Jornal das Moças

RIO, 20 DE AGOSTO DE 953
N.º 1992

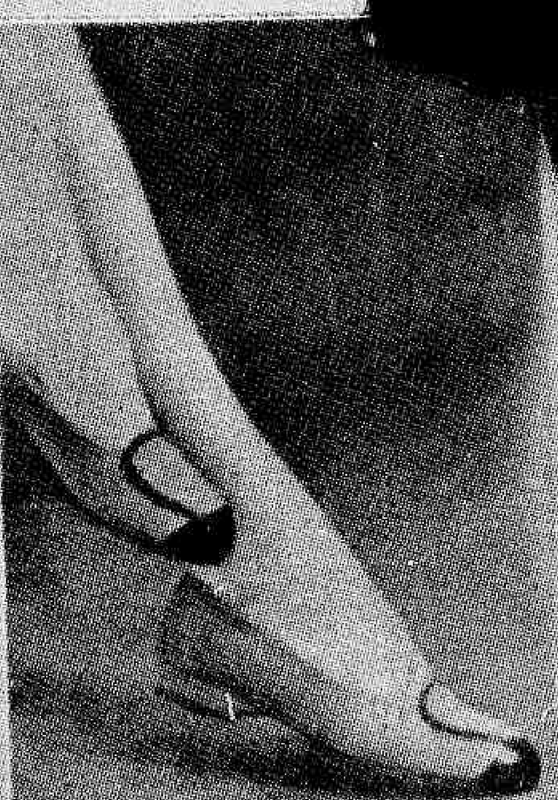
Cr$ 5













EMENTO

Novo em Tudo!



...melhorado em todos os pontos

para lhe agradar **in-te-gral-men-te!**



NOVA EMBALAGEM, mais moderna!

NOVA FÓRMULA: maior brilho e beleza para seus dentes... maior frescor para sua bôca... maior proteção para seu sorriso!

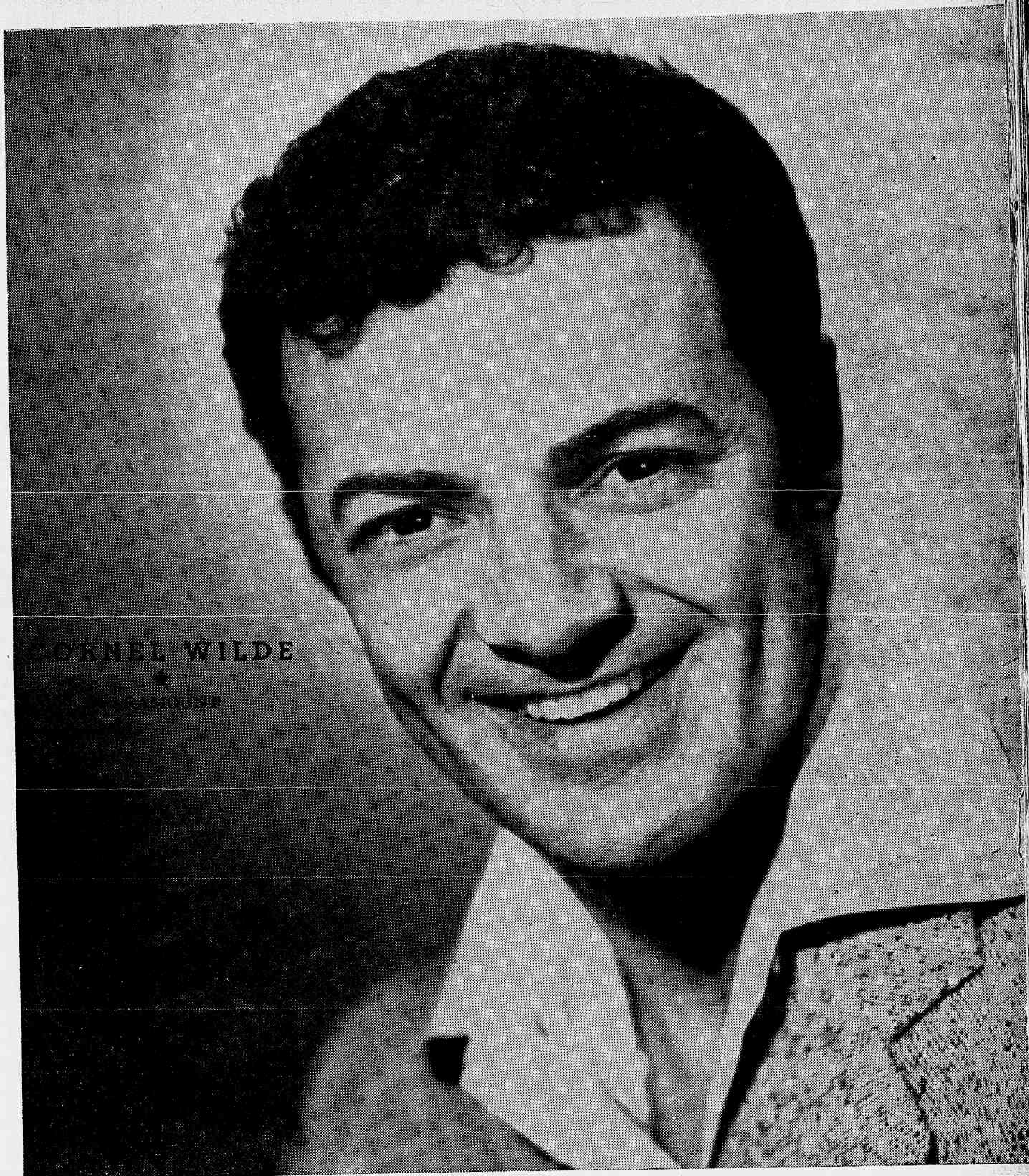
NOVO SABOR, mais agradável!

NOVO TUBO de alumínio que torna impossível o vazamento!

Tudo isto no **Novo**

CREME DENTAL *Gessy*

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA





CORNEL WILDE é êste maravilhoso artista de tantos filmes famosos, que conseguiu o ponto máximo de sua carreira no sensacional papel de trapezista no filme da Paramount "O Maior Espetáculo da Terra".

Atendendo a inúmeros pedidos de nossos leitores mais uma vez publicamos nesta galeria a foto do querido artista acompanhada de uma cena do filme que arrebatou multidões.

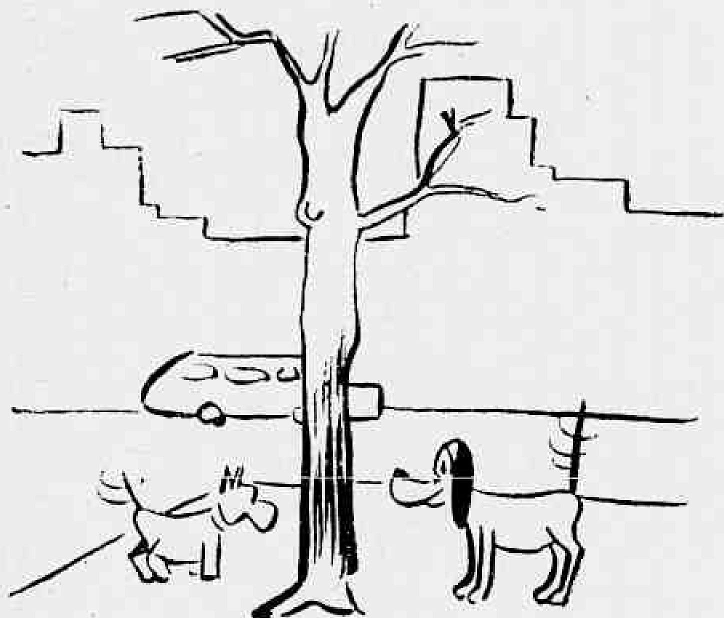
Cornel Wilde está, presentemente, com 35 anos de idade, tem 1,85 m. de altura e pesa 80 quilos. E' casado, aliás, pela segunda ou terceira vez, o que não o impede de ser um bom chefe de família.

Depois do grande papel de Sebastian, que lhe deixou as mãos bem calosas, resolveu descansar durante uma temporada antes de iniciar seu novo filme, aliás, ao que se diz, cem por cento romântico.

TROCAS & TRAÇOS



DELICADEZA



— Faça o favor! O senhor estava na frente!

* * *

ENGANO



— Não, senhor; aqui não fala o empresário da companhia. É engano.

ÊLE x ELA

Êle — Feia!
Ela — Bêbado!
Êle — Amanhã eu estou bom!

* * *

BISBILHOTICE

Ela — Esta casa é muito devassada.
Êle — Mandaremos tapar esta janela.
Ela — E como poderei olhar para a casa dos vizinhos?

* * *

COISAS DE HOTEL

O gerente — Queira desculpar-me, minha senhora, mas tenho que lhe advertir que, em nosso hotel, não se admitem animais. Tôda vez que passo pela porta de seu quarto, só ouço falar em cachorro.

A hóspede — Oh! Não se assuste! Quando falo em cachorro, estou me referindo a meu marido.

* * *

FIM DE FARRA

Um bêbado cambaleando, sai de uma "boite".

O porteiro — Deseja tomar um táxi?

O bêbado — Não, não; hoje eu não tomo mais nada.

* * *

MANEIRAS DE VER E SENTIR

— Que tal achas minha nova peça?
— Muito boa; princípalmente nos intervalos.

PERGUNTAS QUE FAZEM PENSAR

Uma proprietária muito má é madona?
— O monóculo é um mono de óculos?

* * *

NO TREM

— Caiu-me nos olhos uma fagulha.
— Não pode ser! Êste trem é elétrico.
— Então foi um "quilowatt".

* * *

LAR, DOCE LAR

— Sou muito infeliz. Vivo sempre discutindo com minha mulher.
— És mais feliz que eu; a minha não me dá esta oportunidade. É só ela quem fala.

* * *

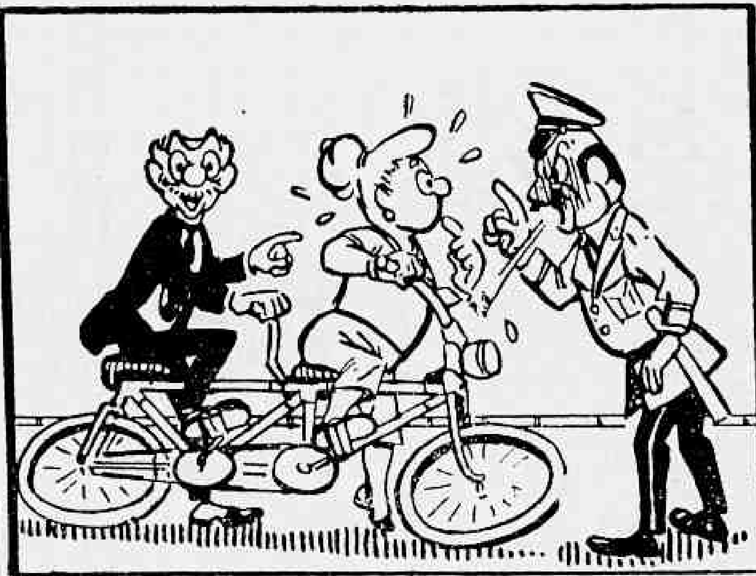
FALTA GRAVE

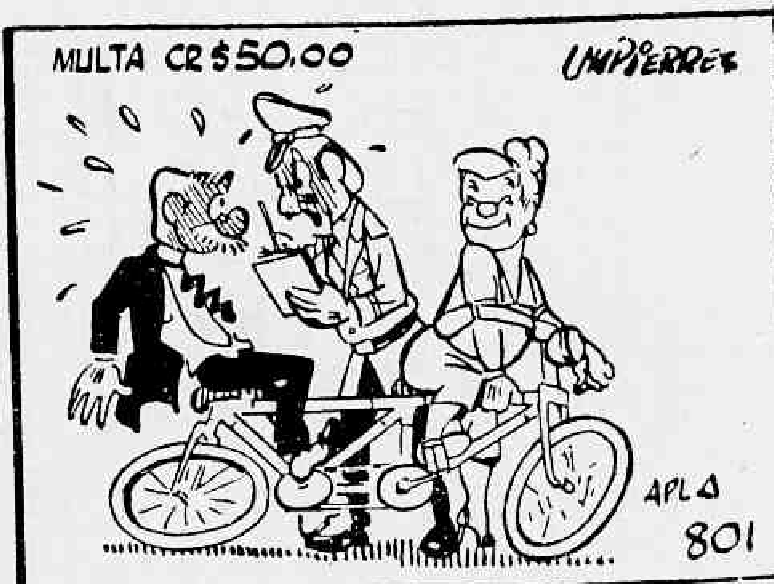


A espôsa — Jorge, você se esqueceu de dar-me um beijo!

ÊLE É DE ENCHER...









SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

waldir



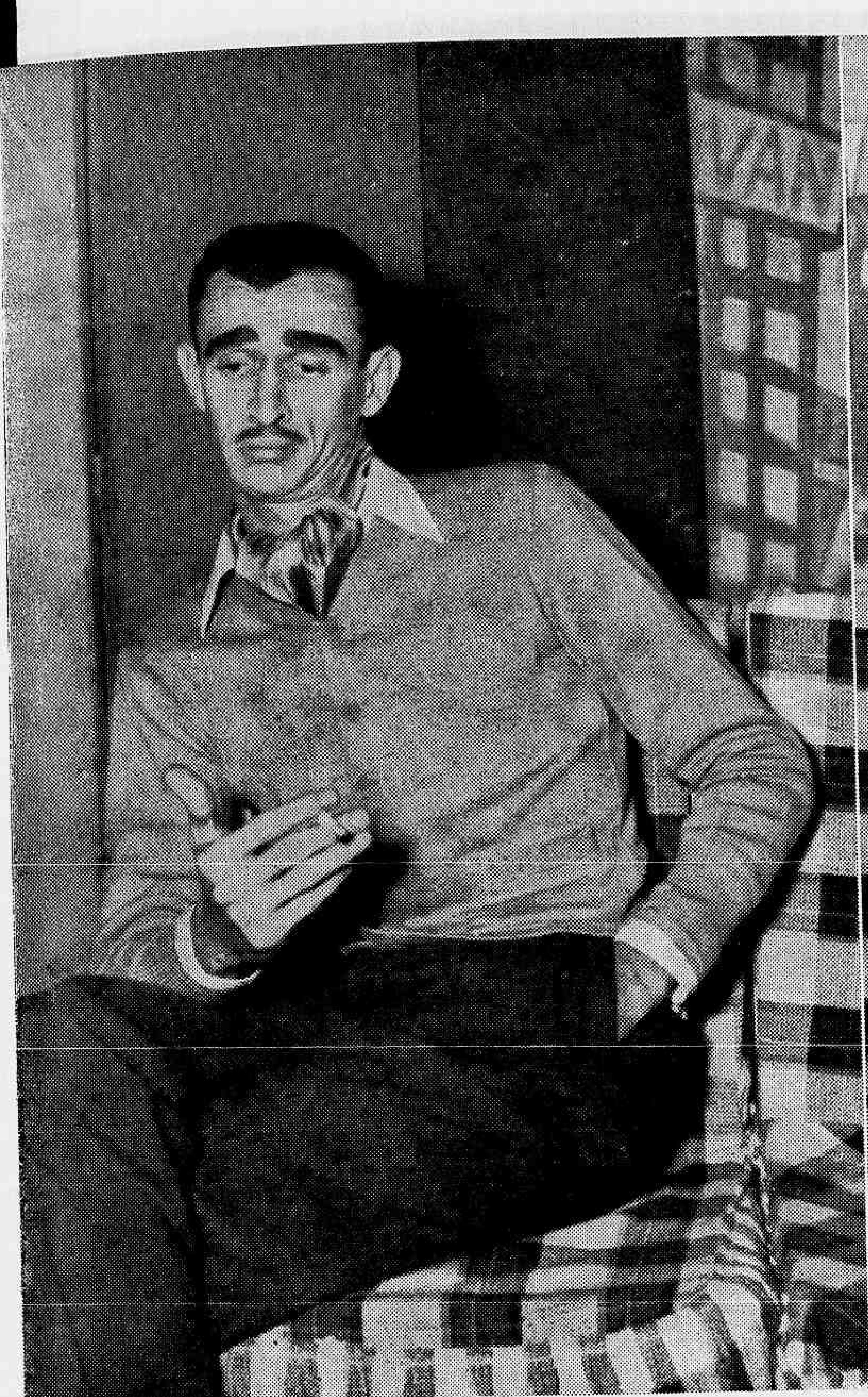
— O dinheiro ?!
Não está comigo.
Está contigo?

Um caso de última hora

(O SAMUEL, O POLÍCIA, O BARNABÉ, O PRESIDENTE, O CARLOS)

"Carlos" — *O senhor não é brasileiro.*
"Samuel" — *Eu sou "brasileirra", senhor. Minhas "irmãos" são todos "brasileirras.*





"Samuel Vai da Valsa" — *Até que ficou um tipo grã-fino*



"Carlos da Serra" — *Não está modernizado. Mas é convincente*

Estouram as bombas; surge um caso.

É a tal coisa que acontece em tôda parte do mundo. Alguém descobre um assunto importante, dêsses que interessam à opinião pública, e logo se forma a tragi-comédia.

O "affaire" Wainer é um dêsses casos. Está na ordem do dia. É o mais recente. É o último. É um assunto de última hora em tôdas as conversações, na imprensa, no rádio, na televisão, etc.

Aqui está focalizado um dos mais impagáveis programas da T. V. — "Mesa Quadrada", um programa que não defende nem ataca a quem quer que seja, embora faça graça com tôda bomba que estoure, até mesmo aquela que custou milhões para ser feita: a de hidrogênio. Esta, de fato, é a mais custosa e a mais perigosa, todos o sabem. Entretanto, fiquemos no nosso programa, nesse que foi gozadíssimo que arrancou grandes gargalhadas aos tele-espectadores.

De fato, Aloisio Silva Araujo, o famoso presidente da "Mesa Quadrada", soube tratar êsse caso que é do conhecimento de tôda a nação e até de outros países interressados em coisas tão importantes.

Além de Aloisio, tomaram parte no programa Paulo Magalhães como o "Dr. Carlos da Serra", Miguel Rosemberg, como "Samuel Vai da Valsa", Otávio França, como o pobre "Barnabé" e Arthur, o "Bonitão" como o "policial".

E fala o "Barnabé" — Está tudo certo, mas quem sempre paga o pato sou eu.



Beleza

LÉA SILVA

OS MINUTOS DIANTE DO ESPÊLHO

O mundo feminino é composto de tipos e caracteres diversos. Há mulheres que consideram tempo perdido os minutos gastos com o tratamento da pele, dos cabelos, das unhas, das mãos, dos pés, etc. Outras há que adoram ensaiar penteados artísticos, combinar tons novos para a maquilagem...

Não considero tempo perdido os minutos passados diante do espêlho em tentativas e experiências para melhorar o aspecto físico. É preciso errar muito para se acertar com o penteado que melhor convém aos traços fisionômicos, com a harmonia na combinação de tons para uma nova maquilagem.

Das experiências resulta o êxito em todos os setores de atividade. E, no que diz respeito à beleza, à elegância da mulher, é através da experiência e da observação que se consegue desfazer ou encobrir falhas e realçar os pontos favoráveis, sejam êles o brilho dos cabelos, a perfeição dos dentes, o colorido da pele, a expressão do olhar, a elegância do porte, do andar, dos gestos...

As experiências com as tonalidades de rouge e de pó de arroz poderão levar à descoberta de que dois tons usados, conjuntamente, serão mais convenientes do que um só. Uma primeira camada de rouge mais claro com um acabamento de rouge mais escuro valoriza, sempre, a maquilagem para reuniões elegantes à tarde, ou mesmo à noite.

Talvez o pó de arroz em uso seja o causador de uma aparência demasiado doentia. Tentando obter um tom mais vivo, com a mistura de outro pó, num tom queimado, dará um ar mais juvenil e saudável à cútis.

Um baton mais claro sob um outro mais vivo poderá valorizar a bôca, tornando-a mais atraente.

De vez em quando, deve-se alterar o penteado. Os cabelos longos se prestam a enorme variedade de penteados. Mas os curtos também podem ser arrumados de diferentes maneiras, repartidos de todo jeito, e ate mesmo sem repartido nenhum.

Esteja sempre atenta amiga leitora, às invocações da moda, no que concerne à beleza Não permita que as outras mulheres tenham melhor aparência do que você, simplesmente porque seguem à risca os ditames da moda, tanto em matéria de vestidos como de maquilagem.



Os minutos que você gasta diante do espêlho, à procura de melhorar seu aspecto físico, serão coroados de êxito, não só pela felicidade de sentir-se admirada e elogiada, mas, também, pelo prazer de integrar o mundo das mulheres bonitas, elegantes que sabem se vestir e se pintar com perfeição e bom gôsto.



PENSAMENTO

Uma gôta de amor seca um mar de ódio.

Muitas dores pouparíamos a nós mesmas e ao nosso próximo se temperássemos todos os nossos pensamentos com essa gôta do amor.

Em tôdas as estações do ano

ANTISARDINA

defende a pele:

DAS ARDENTIAS

DO SÓL NAS PRÁIAS...

e dos ventos frígidos

da estação hibernal...



As mudanças bruscas de temperatura...
São os eternos conspiradores do frescor
e delicadeza da cutis feminina...



ANTISARDINA

protege a pele, quer dos rigores
dos raios solares do verão,
quer do vento fustigante do inverno.

ANTISARDINA

o creme ideal que tôdas usam em
viajem, nas práias, em passeios, no
campo, para o maquilagem diário...



ANTISARDINA renova as células gastas da epiderme, protege as células novas, restitui à pele cansada, ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade limpando-a de sardas, espinhas, manchas, rugas, panos, etc. ANTISARDINA é um crême de beleza cientificamente preparado com ingredientes selecionados.

Música e Perfume

pela

RÁDIO GUANABARA

PRC-8 1360 Kc/s

Uma cortezia de

Perfumarias CARNEIRO • **Produtos SWING**



Às terças e quintas-feiras
diretamente da

Night and Day

A BOITE DOS ASTROS
das 21 às 22 horas

O CONTO DA SEMANA

O LADRÃO

JACK ADLER

JOe contou o dinheiro que tinha no bôlso: não chegava à três dólares. E o mês ainda estava pràticamente no início. Por conseguinte, teria que passar vinte dias com o que sobrara do ordenado. Caminhava a pé, para melhor raciocinar sôbre um meio de contornar a situação. Se pagasse o que ainda tinha de pagar, ficaria sem o dinheiro e, ainda, ficaria devendo. Não que Joe houvesse se metido em qualquer buraco — como se costuma dizer; estava enterrado, é verdade, mas devido às dificuldades da própria existência que levava. Casado, com três filhinhos, Joe passava o mês inteiro prêso numa fábrica de automóveis para, depois de trinta dias, receber um envelope a bem dizer vazio, considerando-se os descontos a que estava sujeito, pois precisou fazer empréstimo na firma para socorrer a mulher, que quase morrera, quando do terceiro filho. Com o que lhe sobrava, tinha de pagar o aluguel do quarto em que morava, numa casa de cômodos nas proximidades da fábrica, e enfrentar as despesas com o sustento da família. Para passar o mês — isto é, para as despesas extras: cigarros, um jornal aos domingos e um passeio, de vez em quando, "para distrair as crianças" — raramente lhe sobravam dez dólares. E as dificuldades cresciam, pois hávia, às vêzes, despesa imprevista com doenças nos garotos. Porém, Joe ia contornando a situação, demonstrando em casa esperanças em dias melhores, para não aborrecer a espôsa, pois, no íntimo, êle não acreditava que a vida pudesse melhorar como procurava demonstrar.

Naquele dia, entretanto, Joe se desesperou: não chegava a três dólares o dinheiro que sobrara dos pagamentos grandes — havia ainda pequenas despesas a pagar em casa e vinte dias do mês com outras despesas forçadas. Êle poderia deixar de fumar, mas poderia privar os filhos de uma distração, por insignificante que fôsse? E se alguma das crianças adoecesse de um momento para outro? Se fôsse preciso um simples xarope para tosse, onde iria êle arranjar dinheiro para comprá-lo? Uma centena de outras perguntas Joe fazia a si próprio, enquanto cruzava as ruas na direção da praça principal. E uma centena de respostas lhe vinham à mente, cada qual mais revoltante, mais tenebrosa, mais absurda. Não! O crime não seria para êle uma solução! Se as próprias dificuldades da vida o martirizavam, o remorso de um crime o levaria à loucura, arruinaria o futuro dos filhos, magoaria o coração da espôsa devotada e complacente. De nenhuma maneira recorreria ao crime como solução possivel para um mal que êle não conseguia evitar que dia a dia aumentasse. Era preferível a morte! Se se matasse, resolveria o caso. É verdade que as privações da família aumentariam, e que todos o julgariam um covarde — mas êle, pelo menos, não assistiria aos sofrimentos a que a espôsa e os filhos eram obrigados a se sugeitar. Até quando êles se conformariam em viver como estavam vivendo?

Não esperarei pelo fim! — balbuciou Joe, apertando na mão o dinheiro que trazia — Sairei correndo por estas ruas, sem olhar para nada, até que um automóvel me atropele... Eu ajudo a construí-los. Êles devem me ajudar a me destruir... — E saiu a correr. — Antes isto do que roubar! Pelo menos, ninguém poderá dizer que eu roubei... EU ROUBEI...

Um ruido surdo de pneu escorregando no asfalto foi ouvido à distância por um policial. Um homem estava estendido na rua, a uns dois metros de um automóvel.

— Êle parecia estar fugindo de alguém — disse o motorista, quando o policial se aproximou. — Quando bateu no carro, vinha gritando "eu roubei"...

O policial verificou que a morte fôra instantânea. Joe ainda segurava na mão o dinheiro.

"O ladrão trocou a vida por menos de três dólares" — noticiaram os jornais no dia seguinte...

O JULGA

PROFUNDO silêncio reinava no jardim do mosteiro que a penumbra vinha envolvendo lentamente em seu manto aveludado. Um homem de aparência jovem, porém com indícios de envelhecimento prematuro, caminhava, a passos lentos, ao lado dum monge ainda moço, em direção dum banco de pedra, em que se assentaram.

A poucos metros dali, erguia-se uma singela cruz de mármore cinzento, envôlta por uma trepadeira de rosas brancas, único adôrno da sepultura ainda fresca. O monge foi o primeiro a falar:

— Sentimos todos, bastante, a sua morte. Era muito moço ainda e querido de todos que o conheciam. Fui seu discípulo, desde menino, e sinto, profundamente, a sua falta, mas Deus assim o quís... — terminou num murmúrio.

O homem, ao seu lado, ergueu, vagarosamente, a cabeça, mirando, por segundos, com atenção, o semblante bondoso do jovem monge, e depois sussurrou com voz cansada:

— Espero que êle não tenha padecido muito.

— Não, foi um colapso cardíaco. Encontrámo-lo estirado sôbre o leito, imóvel e com fisionomia serena. Até pareceu-nos que em seus lábios pálidos pairava um leve sorriso, um sorriso de redenção.

— Ainda bem, êle neste mundo só teve sofrimentos.

Do interior do mosteiro, chegavam até êles os sons profundos do órgão, em que tocavam uma linda música sacra.

— Dizem que êle, em sua juventude, foi bem desventurado. Eu, no entanto, nunca ousei perguntar nada acêrca dos comentários que ouvia, pois calculava que em seu peito existisse uma chaga mal fechada, que ao menor toque tornaria a sangrar — disse o monge, tímidamente, como alguém que teme tocar em algo que não deve.

Seu interlocutor passou os dedos por entre os cabelos grisalhos, levemente ondulados, e replicou:

— Sei que êle vos estimava muito, frei Henrique, e que sois, portanto, digno de inteirar-vos do segredo de frei Clemente e guardá-lo como êle o guardou.

O monge visivelmente emocionado, fêz um gesto que, por certo queria dizer "sim, não há dúvida", e o outro prosseguiu:

Aconteceu há quinze anos, e parece que foi ontem! Existiam não muito longe daqui dois pequenos sítios que iam confinar num lindo lago dum azul profundo, tão calmo que parecia um espêlho de cristal, onde as montanhas se refletiam qual donzelas vaidosas... Até parece que estou iniciando um conto de fadas, não é mesmo? — interrompeu o relator com um sorriso amargo.

— Numa dessas propriedades, residia uma família com um filho único, chamado Aloísio, que lá nasceu e se tornou um rapaz forte e esbelto. Além disto, era bondoso e muito estudioso. Seus cabelos eram castanhos claros, e os olhos da mesma côr, muito meditativos, pareciam querer ler o futuro à sua frente. Sua bôca, analisada separadamente, era um tanto grande, porém, em conjunto com o nariz e os olhos, harmonizava perfeitamente, e tornava-o simpático e até bonito. Tanto a pé, como a cavalo, costumava andar pelos pastos e cercanias com roupa de montaria. À tarde, gostava de usar elegantes trajes esportivos.

Seus pais eram amigos dos vizinhos do sítio, ao lado, cuja vivenda não ficava muito afastada da dêles. Assim foi que o pequeno Aloísio teve, desde cedo, duas companheiras para os folguedos infantis: Raquel e Mariza.

A primeira nasceu quando Aloísio tinha dois anos de idade. O jovem casal ficou radiante, mas a felicidade dêles não foi duradoura, pois, quando a menina estava prestes a completar um ano, a mãe faleceu. O jovem viúvo, desesperado, com a pequenina Raquel necessitada de amor materno, não tardou a casar novamente.

Dessa união, nasceu, ao cabo de um ano, outra menina, a quem deram o nome de Mariza. Raquel cresceu, sempre robusta e desembaraçada, e tornou-se uma moça de beleza esquisita, muito parecida com a falecida mãe. Trigueirinha, de olhos verde-acinzentados, tinha estatura regular. Usava seu ca-

MENTO DIVINO

Novela de LYDIA KARREM

Ilustr. de LUIZ GOULART

belo negro e espêsso, repartido ao meio, que vinha cair-lhe sôbre os ombros em duas grossas tranças, quase sempre amarradas com lacinhos de fita encarnada. Tinha um gênio muito rebelde e fazia lembrar essas ciganinhas indomáveis que andam por aí. No entanto, quando saía a passeio, ou quando se apresentava nalguma festa, transformava-se por completo, fazendo os mais lindos penteados e usando vestidos mais elegantes do que as outras jovens.

Mariza já era um tipo bem diferente. Da mesma altura que Raquel, tinha a compleição mais delicada. Seu rostinho claro, levemente rosado, emoldurado por cabelos dourados, muito finos e sedosos, ligeiramente ondulados, parecia o de um anjo da bondade. Sua boquinha rubra só se abria para pronunciar frases bonitas e para cantar melodias doces.

Os seus olhos pareciam duas gôtas, tiradas do lago azul. Suas faces róseas, contrastando com a alvura da pele, faziam pensar que um pincel de pintor as tinha tocado de leve com carmesim. Seus dedos delgados faziam tanger nas cordas de sua harpa as mais lindas melodias.

Os quinze anos de Mariza deviam ser festejados condignamente. O pai, resolveu, portanto, expedir convites aos conhecidos e parentes para o sarau. O amiguinho de infância das duas jovens, que, há três anos, elas não viam, pois que estivera internado num ginásio, longe daquela localidade, onde agora concluira o curso, também fôra convidado. Como eu me encontrava de visita, no sítio de meus tios, também fui à tal festa com meu primo Aloísio.

Quando lá chegamos, já havia muitos convidados. A primeira pessoa que encontramos foi Raquel, que nos recebeu com um sorriso glacial. Trajava elegante vestido de tule rosa muito armado, com fôrro de cetim da mesma côr. No decote redondo tinha prêso um ramo de botõezinhos de rosas artificiais, e ao pescoço tinha um colar de pérolas, combinando magnìficamente com os clipes que enfeitavam suas pequenas orelhas. Fizera um penteado alto e enfeitara-o com uma rosa. Eu, até então, não conhecia a bela Raquel, nem Mariza. Aloísio fêz as apresentações. Fiquei enlevado pela beleza de Raquel e tirei-a, muitas vêzes, para dançar. Cortejei-a muito, e tive a impressão de que minha pessoa não lhe era completamente indiferente, pois Raquel tinha para mim os mais encantadores sorrisos. No entanto, os seus misteriosos olhos verdes vagavam, disfarçadamente, pela ampla sala e tive a impressão de que, por diversas vêzes, lançavam chispas de ódio.

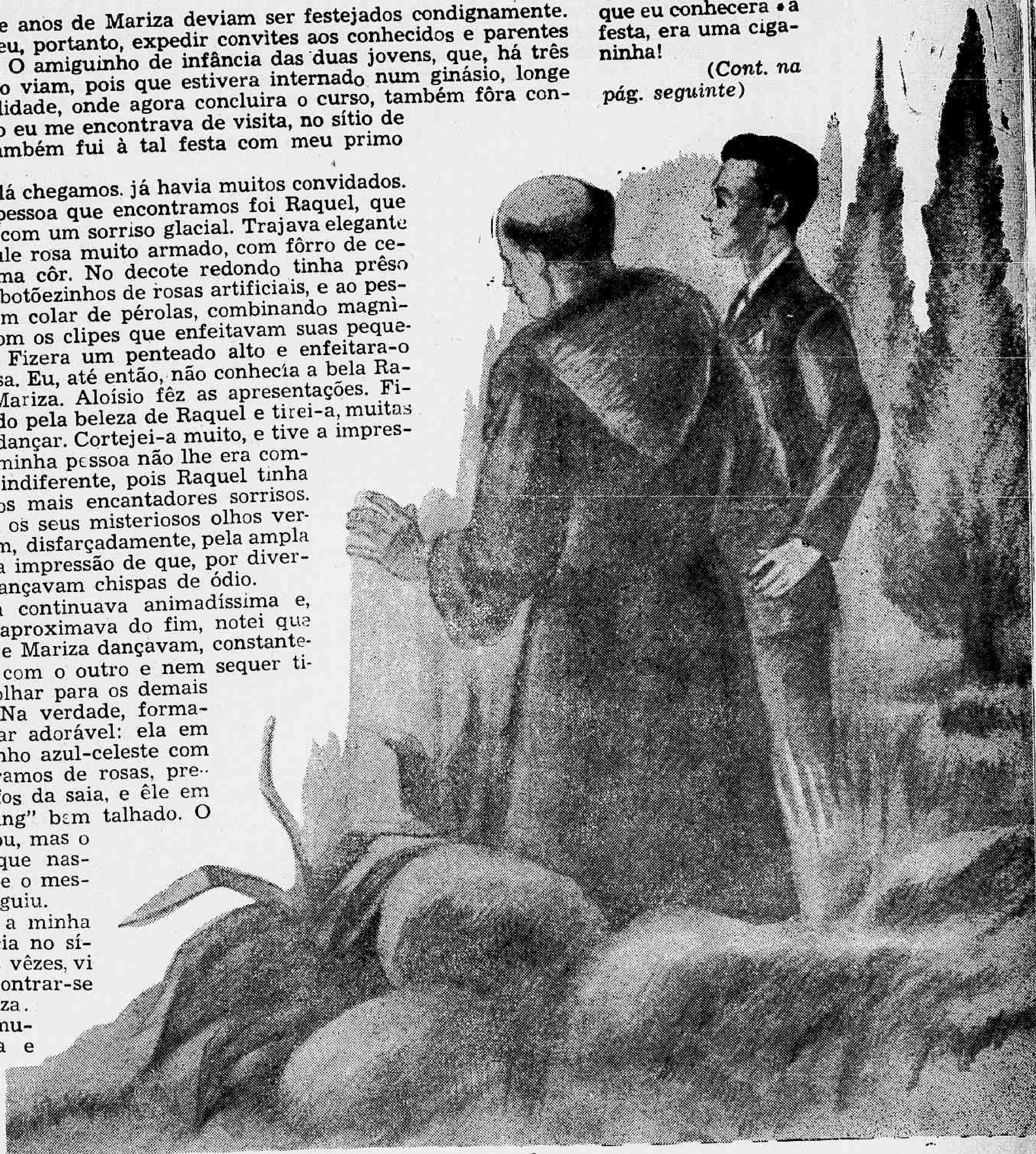
A festa continuava animadíssima e, quando se aproximava do fim, notei que meu primo e Mariza dançavam, constantemente, um com o outro e nem sequer tinham um olhar para os demais presentes. Na verdade, formavam um par adorável: ela em seu vestidinho azul-celeste com pequenos ramos de rosas, presos nos rufos da saia, e êle em seu "smoking" bem talhado. O baile acabou, mas o romance, que nasceu durante o mesmo, prosseguiu.

Durante a minha permanência no sítio, muitas vêzes, vi Aloísio encontrar-se com Mariza. Fui testemunha muda e invisível de muitos idílios, pois, enquanto eu procurava avistar-me com Raquel, os encontrava involuntàriamente.

O lugar, por êles preferido, era à beira do lago, onde havia certo trecho pitoresco que a natureza, certamente, formara para os namorados românticos. Não raras vêzes os vi debruçados, de mãos dadas, num gradil ali existente, observando sonhadoramente o pôr do sol. Outras vêzes, lá estavam a jogar migalhas de pão aos patos e gansos que deslizavam sôbre a água azul.

Certo dia, encontrei lá por perto Raquel, mas não era a Raquel que eu conhecera • a festa, era uma ciganinha!

(Cont. na pág. seguinte)







Na pele delicada dos bebês - sòmente Talco Johnson!

Contra assaduras, irritações e brotoejas, é necessário usar um talco adequado. Talco Johnson para Crianças, **puro**, suave, perfumado, é recomendado pelos médicos, maternidades e enfermeiras. Proteja a pele delicada do seu bebê com Talco Johnson para Crianças.

Use o melhor - produtos Johnson para Crianças

ÓLEO • SABONETE • CREME • FRALDAS

O JULGAMENTO DIVINO

(Continuação)

Trajava uma saia encarnada e blusa branca muito decotada, com um largo cinto de verniz preto. O seu cabelo estava em desalinho, e as fitinhas vermelhas não faltavam nas longas tranças. Em vez dos delicados clipes, tinha pesadas argolas de ouro, penduradas nas orelhas, e uma larga pulseira de ouro adornando o braço esquerdo. Ao escutar os ruidos produzidos pelos meus passos nas fôlhas sêcas, assustou-se e encostou-se num grosso tronco de árvore. Quando os seus olhos, que pareciam os dum gato do mato, prestes a saltar sôbre a prêsa, encontraram os meus, a sua bôca se contraiu num sorriso, deixando entrever uma fileira de alvos dentes. Pressuroso, corri para junto dela, exclamando:

— Até que, enfim, te encontro, Raquel! — E, não resistindo aos encantos dessa misteriosa jovem, enlacei-a e beijei-a, ao que ela não opôs resistência, pelo contrário, até correspondeu aos meus beijos.

Enquanto meu primo resolvia esperar que sua eleita completasse dezesseis anos para pedí-la em casamento, deliberei pedir, imediatamente, a mão de Raquel, que já contava dezoito primaveras, no que ela concordou. Todos fizeram gôsto em nosso noivado.

Muitas vêzes, ao passear com minha bem-amada, sob um céu estrelado, vi Aloísio beijar sua dócil namorada. A lua contemplava-os, benevolamente, envolvendo-os em seu manto prateado, parecendo querer abençoá-los.

Raquel puxava-me pelo braço, dizendo nervosamente:

— Venha; — e desviava o olhar daquele quadro romântico, formado por aquêles jovens. Surpreendi, nessas ocasiões, uma expressão amarga de rancor e de dor naqueles lábios que eram meus. — Não há motivo para tal — pensava eu; — ela não precisa ter inveja dos beijos trocados por outrem. Então, ela não tem os meus?

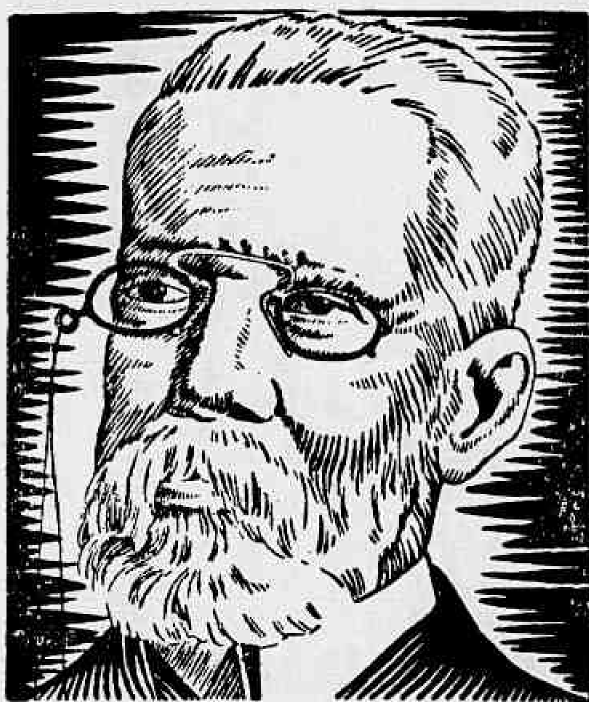
Tomava-a em meus braços, com arrebatamento, e beijava-a, até que aquela sombra desaparecesse do semblante que eu tanto queria. Ela sorria, pedindo-me que casássemos quanto antes. Mas tal era impossível, pois eu não tinha o dinheiro suficiente para o lar com que sonhávamos. Realmente, eu ganhava bem como interessado na firma de meu pai, porém, tornava-se mister esperar mais um pouco. O tempo passaria depressa — dizia-lhe eu.

(Cont. no próximo número)

NOMES DA HISTÓRIA

MACHADO DE ASSIS

ROBERTO MOURA TORRES



MORREU Joaquim Maria Machado de Assis no dia 29 de setembro de 1908.

Nasceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 21 de junho de 1839. Seus pais — Francisco José de Assis e Maria Leopoldina Machado de Assis — ficaram preservados na dedicatória do livro "Crisálidas".

De sua infância não ficaram informações precisas. Dizem que, quando menino, foi sacristão e aprendeu com um padre as primeiras letras. Depois, sabe-se que ocupou o cargo de tipógrafo em oficinas particulares e, mais tarde, na Imprensa Nacional.

Foi revisor de provas da tipografia Paula Brito e, desde 1867 a 1878, desempenhou o cargo de ajudante do diretor do "Diário Oficial". Trabalhava desde 1873 na Secretária da Agricultura e Comércio, chegando a ser diretor.

Casou-se com D. Carolina Xavier de Novaes no ano de 1869 e enviuvou em 1903, data em que começou o declínio de sua saúde. Não teve filhos, o casal Machado de Assis.

Foi um homem cônscio de seus deveres e de uma moral a tôda prova. Era humilde, tímido, e a glória que alcançou não modificou os seus costumes. O caminho para a literatura foi traçado com segurança e vagar.

Estreou no mundo literário com artigos de crítica, traduções de prosa e verso, publicadas em jornais, e traduções de peças teatrais para representação imediata.

Com a idade de 22 anos, em 1861, publicou o seu primeiro livro. Traduziu do francês a "Queda que as mulheres têm para os tolos". Em 1863, no teatro, "O protocolo" e "Caminho da porta", comédias. Em 1864, publicou "Quase Ministro" e "Crisálidas", seguindo-se depois uma série de livros que são conhecidos pelo povo brasileiro.

Colaborou em diversos jornais e revistas, como "O Paraíba", "O Espêlho", "O Globo" a "Gazeta de No-

(*Conclui na pág.* 67)

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo PALMOLIVE



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!

Cr$ 10,00

TAMANHO MÉDIO Cr$ 10,00
GRANDE Cr$ 15,00

OBP-5

LIVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também virão os do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.

No próximo número novos autógrafos



RENATO MURCE

* Organização.
* Temperamento irrequieto.
* Observador.
* Crítica construtiva.



CARLOS MATTOS

* Franqueza.
* Lealdade.
* Atitudes claras.
* Perseverança.
* Cumprimento do dever.



ADELAIDE CHIOZZO

* Espirito calmo.
* Amor à perfeição.
* Meticulosidade.
* Culto da justiça.
* Gentileza.



A. VIVIANI

* Fôrça de vontade.
* Firmeza de atitudes.
* Amor ao trabalho.
* Sinceridade.
* Franqueza.



GILBERTO MILFONT

* Generosidade.
* Originalidade.
* Espirito elevado.
* Raciocínio bem orientado.
* Firmeza de opiniões.



NELMA COSTA

* Natural bondade.
* Timidez.
* Capricho.
* Justa vaidade.
* Gentileza.



JORGE GOULART

* Atividade.
* Teimosia.
* Camaradagem.
* Originalidade.
* Franqueza.



TINA VITTA

* Franqueza.
* Generosidade.
* Observadora.
* Espírito crítico.
* Conpanheirismo.



FLORIANO FAISSAL

* Espírito de justiça.
* Cumprimento do dever.
* Amor ao trabalho.
* Fiel à sua palavra.
* Dedicação.



ABIGAÍL MAIA

* Alma de artista.
* Desilusões.
* Escrava do dever.
* Delicadeza.
* Sentimentalismo.



VIOLETA CAVALCANTE

* Espírito caprichoso.
* Bondade natural.
* Persistência.
* Firmeza.
* Constância nas amizades.



M. PROVENZANO

* Alma de artista.
* Amor à ordem.
* Cumprimento do dever.
* Amor à justiça.
* Organização.



DULCE MARTINS

* Raciocínio continuado.
* Teimosia.
* Franqueza.
* Espírito reto.
* Sinceridade.



DÉA SELVA

* Temperamento artístico.
* Sentimentalismo.
* Depressão nervosa.
* Inquietação.
* Espírito construtivo.



RAYMUNDO FURTADO

* Economia.
* Preocupação constante.
* Desconfiança de si mesmo.
* Inconstância.
* Atividade.



ALDA VERONA

* Sentimento estético.
* Raciocínio perfeito.
* Dedução lógica.
* Constância.
* Senso da responsabilidade.

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

CRIANÇAS ÓRFÃS

NÃO vamos aludir aqui às crianças que não têm mãe, porém, àquelas que, possuindo mãe, vivem como se a não possuissem. E é isto o mais desastroso.

A vida acelerada da época não obtém um pequeno espaço de tempo para refletir; quase tudo se pratica sem a necessária reflexão, pois aos problemas comuns à existência se juntam, em número muitas vêzes maior, os problemas sociais, grandemente desenvolvidos e multiplicados, e os problemas diversivos.

E' um dos quadros que se nos apresentam todos os dias uma criança acompanhada de sua mãe pedir a esta algo que lhe agrade ou lhe apeteça e a mesma negar-lhe, às vêzes por motivo justo, e, à insistência do filho, castigá-lo com pancadas.

À menor observação, a mãe responde:

— Como educá-lo, então?

E continua:

— Assim o faço porque é meu filho. Julga-se essa mãe dona absoluta da criança, desconhecedora, como é, de tôdas as regras de humanidade e sem uma noção sequer do que seja civilização.

Não é, pois, uma criança sem mãe?

Quem será êsse descendente de tal selvageria? Certamente, outro selvagem.

Casos como êste, ou semelhantes, se repetem diàriamente. E por isto dizemos: ao lado de cada escola de alfabetização de adultos, deve levantar-se uma escola de educação das mães, tão analfabetas quanto as que não sabem ler e escrever.

E essas mulheres têm o nome de mãe, êsse nome que significa bondade, generosidade, ternura, amor ao próximo, desvelos e muitas outras qualidades que só a mulher que é mãe possui.

Educar não é castigar.

A criança deve ser educada, e não castigada, pois os castigos só se aplicam aos que cometem a falta quando conhecedores da mesma.

As boas palavras acompanhadas dos melhores gestos são a verdadeira luz que deve iluminar o caminho da infância.

O melhor guia é aquêle que nos dá a mão, e não o que nos dá na mão.

A mulher que esbofeteia o filho não é, de fato, uma fera; seria ofender as feras.

Estas dão sobejas provas de amor maternal, defendem seus filhos, atiram-se resolutamente contra as outras feras quando estas os atacam. Atiram-se, também, contra o homem que, aproveitando seu sono, queria roubar os filhos. Nenhuma fera maltrata seus filhos. Ao contrário, tira de si o alimento para dar aos mesmos.

Mas êstes exemplos não causam a menor emoção no espírito dessas mães; são atos que se desenrolam frente a elas como se fôssem banalidades da vida dos irracionais, desconhecendo quanto de valoroso é o instinto maternal.

E quão valoroso será mais êsse instinto se a mulher que é mãe souber adorná-lo com as flôres da sabedoria cristã.

—:—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.



JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — Rio, 20 DE AGÔSTO DE 953 ANO XXIV —— N.º 1201

O que se usa... através das coleções

EIS as principais características das coleções atuais da moda:

CHRISTIAN DIOR — Silhueta de proporções inteiramente novas: a moda é tôda naturalidade e sinceridade. O corte entalha vestidos e taileurs, distingue o ornamento, apura-o. A manga montada sob o braço por uma simples pince toma um desembaraço e um novo arredondado, embora o seu aspecto em geral seja simples. Os tailleurs são nítidos, simples; suas basques bem curtas deixam à saia todo o seu comprimento. Os mantôs adotam o estilo redingote, mas numa largura bem medida. Os paletós são amplos e se detêm nos quadris. O vestido típico desta coleção é o vestido de largura medida: nítido, um botão, um laço, uma pince marcando o meio do busto.

JACQUES FATH — Coleção colocada sob o signo da largura. Na estréia da coleção, uns quinze vestidos de jérsei ou de fina lã, todos de colorido avelã. Alguns dêsses vestidos são usados com mantôs bem amplos de lã felpuda nos coloridos verde bronze ou verde pinha.

Os vestidos têm o busto bem modelado e uma saia bem larga plissada de viés com desenhos nas pregas, algumas vêzes. Estas saias são usadas sôbre várias anáguas de tule engomado. Assinalamos umas inéditas mangas que são as mangas "Square". Vimos magníficos vestidos de noite evocando um quadro da escola espanhola. O conjunto de tons é deslumbrante.

JEAN PATOU — Linha com largura nas costas chamada "Acompanha-me, rapaz". (Suivez-moi, jeune homme). As espáduas são naturais, o talhe delgado, as mangas pinçadas em lampiões. Lindos tailleurs clássicos com saia larga nas costas. Entre os mantôs, redingotes bem cintados de lã cinza ou bége. Magníficos vestidos de noite de influência espanhola.

PAQUIN — O vestido de noite retoma uma designação bem determinada. O vestido de teatro e o vestido de jantar fazem ressurgir tôdas as astúcias e a falsa largura do estilo 1880. O grande vestido de noite continua bem largo. O material é vibrante: cetim, lamé de celofane, veludo e organdi bordado.

MANGUIN — Linha de equilíbrio. Tailleurs de jaqueta abotoada alto, espáduas caídas, busto cerrado, saias flexíveis. Vestidos de linha estreita bôlso e recortes acentuando os quadris.

JEANNE LAFAURIE — Esta coleção corresponde a dois desejos de real aparência: a necessidade de movimento e de rapidez e um certo retôrno ao mistério. Entre os detalhes, assinalamos: tailleurs de gola se aprofundando para trás, a manga em ása até à ponta dos dedos, a anágua ornamentada de strass. Os vestidos de noite largos, mas drapeados, aliando o décimo oitavo ao antigo.

PIERRE BALMAIN — Coleção inspirada no décimo oitavo. Saias estreitas, saias duplas tornando os vestidos transformáveis. Golas altas. Mangas bem volumosas. Muito de estampados.

JACQUES GRIFFE — Linha "Lua crescente" da manga e da espádua. Sem artifícios de enchimento, esta linha é francamente alargada por um jôgo hábil de drapeados. Outras linhas: linha cipreste, que se aplica a um grupo de vestidos ligeiros; a linha X, grossas pregas, enroladas a partir das espáduas, cruzando-se no talhe e se abrindo sôbre grandes franzidos.

CARVEN — Espáduas caídas, golas montantes. Saias cloche com largura agrupada nas costas. Mantôs de lã felpuda para o esporte. Tailleurs de basque bem curta. Côr favorita: violeta.



A) Vestido de lã cinza fechado por dupla carreira de botões. Mangas leves. Cinto de pelica. (Jacques Fath)
B) Vestido de faie negra ornamentado de um grande laço no decote. Largura nas costas. (Christian Dior).
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



FAIE — *Vestido de faie listrado e liso guarnecido de botões e adornado de uma laçagem nas mangas bufantes. Efeitos franzidos. Saia ampliando-se na barra. Foto Carlot especial para JORNAL DAS MOÇAS.*

ALPACA — *Vestido de alpaca de seda abotoado na pala arredondada dos ombros. Cinto estreitando o busto. Saia modelando os quadris (Macy's). Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.*



MANGUIN — Mantô de reps de seda pontilhado de marrom sôbre fundo branco retido no talhe por meio de um cinto. Vestido de reps de seda marrom inteiramente plissado. Foto Elm-Paris especial para JORNAL DAS MOÇAS.

SAKS — Vestido de tweed negro e branco arredondado no decote. Cinto alongando o busto. Meias-mangas. Saia modelando os quadris. Foto Tram World Press especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





VIRGINIE — Vestido de lã escocesa verde, vermelho e negro ornamentado de gola e punhos de piquê branco. Corpo quimono. Pano caindo em ponta, a moda de avental, sôbre a frente da saia em forma, e terminando por uma franja de lã negra. Sapatos combinando. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

NAT KAPLAN — Ensemble composto de um cardigã de jérsei negro fechado por botões e saia e manta de jérsei quadriculado verde negro. A saia, formando roda, é trabalhada de pregas em volta, enquanto a manta termina por franjas. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR





RHEA MANUFACTURING CO. — Vestido duas-peças de crepe de lã pastel fechado por ***um trio de botões sob a gola Peter Pã do pequeno bolero. Punhos inéditos. Saia trabalhada de pregas.***

Vestido de crepe de lã ornamentado de uma gravata borboleta e fechado por duos de botões. Mangas originais. Trabalho de pregas na saia. Fotos Carlot especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

Otimos para usar



A) Vestido de seda finamente listrada de azul sôbre fundo branco, corpo quimono. Grossas pregas na saia. (Lampereur). ● B) Vestido de lã quadriculada negro, branco e vermelho ornamentado de uma pequena gola de piquê branco. Saia montada de pregas se ampliando na barra. (Gattegno). ● C) Vestido de otomã branco listrado de negro fechado por dupla carreira de botões. Bolsos aplicados. Largura agrupada na frente da saia. (Jacqueline Monnin). D) Vestido de lã listrada de cinza sôbre fundo branco ornamentado de punhos de albene branco. Bôlso fendido sôbre os lados da saia. (P. A. Beer). ● E) Vestido de organdi escocês adornado de uma pequena gola de piquê branco. Saia ampliando-se na barra. (Alayne). *Modeoos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Elegância



892) Blusa de crepe fôsco trabalhada de pregas de través se detendo num recorte sôbre a frente. Fecho éclair nas costas. ● 893) Tailleur de drap zibelina contornado de um viés de flanela ou de linho branco sôbre a frente. Saia estreita. ● 894) Tailleur de fina lã de côr viva guarnecido de um reverso colocado de viés sôbre os bolsos. Igual viés sôbre um lado da saia. ● 895) Tailleur de lã quadriculada ornamentado de uma gravata borboleta. Saia em forma cortada de viés assim como a frente da jaqueta e a gola reverso. ● 896) Blusa de linho branco abotoada no alto. Pregas de través originalmente dispostas. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



Duas - peças e Tailleurs

812) Tailleur de otomã estreitado no talhe por um cinto. Largas mangas cingidas no cotovelo. • 813) Vestido de lã negra trabalhado de carreiras de ajur. Amplo mantô branco. • 814) Vestido duas-peças de lã escocesa adornado de uma gola de piquê branco. Mangas quimono. Dois bolsos retomando a pala do peito. • 815) Tailleur de flanela arredondado na basque e na base dos bolsos. Pala cobrindo as espáduas. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

CRESCER
ATÉ 16 cms
EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com [illegible] nos garantidos de terapia [illegible] co. Resultados surpreendentes em qualquer idade Referencias medicas [illegible]

CATALOGO [illegible] GRATIS
S. BERN Ltd. - Cx. Postal [illegible] S. PAULO



VESTIDOS DE NYLON *Os vestidos de nylon, sempre impecáveis, são os vestidos sonhados para a primavera ou o verão. Êles podem viajar sem risco de qualquer dano, uma vez que a sua permanência, mesmo prolongada, numa valise não os faz perder sua elegância, nem sua frescura.*

Ensemble composto de uma blusa branca pontilhada de negro entrelaçada na gola em forma de gravata caindo em panos e guarnecida de um viés em tôrno do pescoço e uma saia de nylon negro em forma. Êste vestido serve magnìficamente para dançar. (Hilda). • Vestido de nylon cloqué estampado de pastilhas de côr sôbre fundo branco decotado em ponta. Pequena gola direita. Mangas curtas. Saia larga. • Vestido de nylon branco filetado fechado por minúsculos botões de madrepérola. Pequena gola montante e virada. Corpo chemisier com mangas compridas ligeiramente bufantes sôbre os altos punhos. Franzidos na saia montada. (Virginie). Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



ENSEMBLES — Ensemble composto de uma blusa de seda pontilhada negro e branco ornamentada de gola virada em ponta e punhos mosqueteiro de linho branco engomado e larga saia de tafetá negro. Amplas mangas cingidas no cotovelo. Carreira de botões. (Heim). Ensemble composto de uma blusa de tafetá pied de poule abotoada na frente e nos punhos, cuja gola montante se vira em ponta, e estreita saia de fina lã lisa. Movimento drapeado. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



ESTAMPADO — Vestido de algodão verde estampado guarnecido de duas quilhas de plissé soloil nas costas da saia. Gola montante. Mangas 3/4. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.





PARADA DE ELEGÂN







ÂNCIA...











...NO SWEEPSTAKE





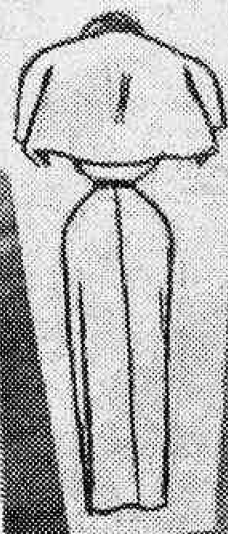




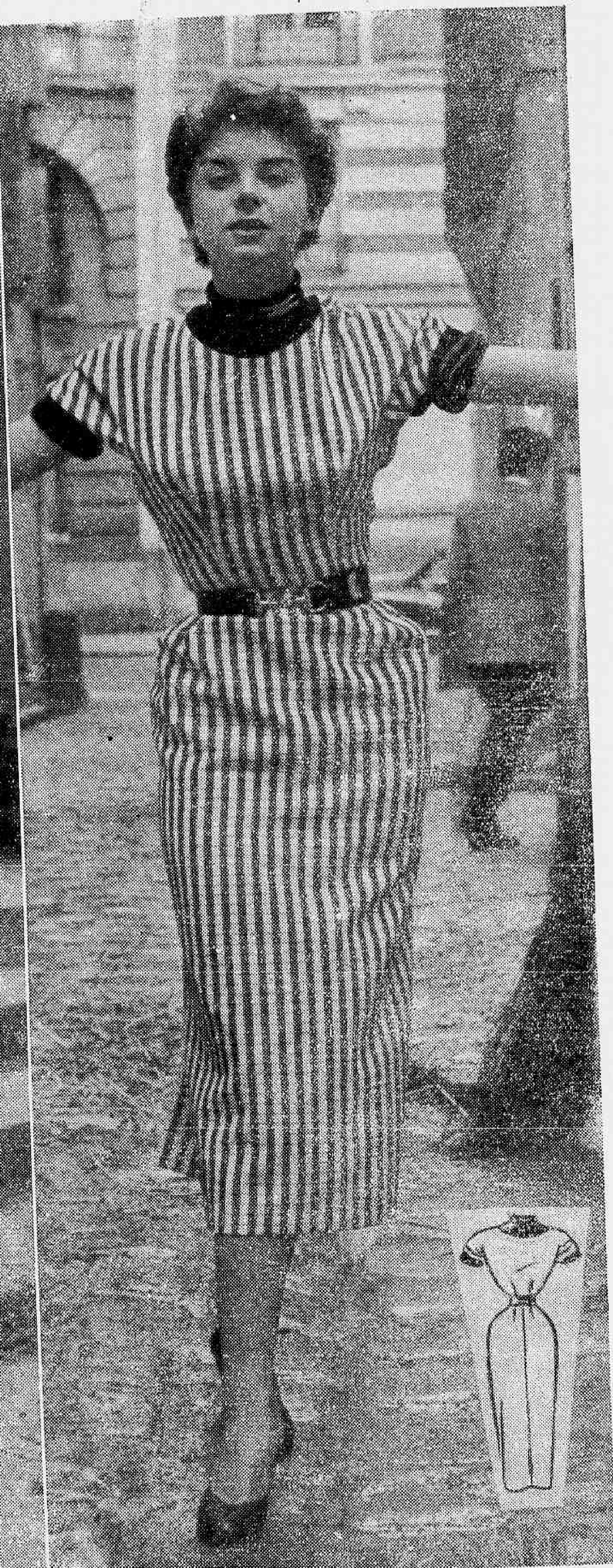


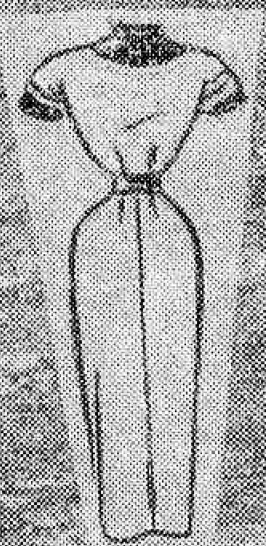


Foi de uma efervescência raramente vista a grande ronda de elegância dentro do hipódromo da Gávea, na tarde do "Sweepstake". Uma elegante multidão ali fervilhou, esplendendo as damas na riqueza das suas jóias. A bela tarde constituiu, sem dúvida, uma autêntica mostra de refinamento e bor gôsto que, mais uma vez, evidenciou à maravilha a requintada elegância da mulher brasileira, como se pode ver nos detalhes colhidos pela reportagem fotográfica de JORNAL DAS MOÇAS e reproduzidos nestas páginas.









DUAS - PEÇAS — Vestido duas-peças de otomã estampado adornado de uma gola no pequeno bolero e um cinto entrelaçado de organza negro. Corpo largamente drapeado nas costas. Saia direita. • Vestido duas-peças de fina lã listrada negro e branco ornamentado de gola e punhos de tricô em ponto de gaita. Pequenas mangas quimono. Saia lisa na frente e guarnecida de uma prega nas costas. Foto Rapho especialmente de Paris para J O R N A L D A S *MOÇAS.*

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

Jérsei, seda lã tafetá...

923) Vestido de fina lã de dois tons no qual a gola, o laço borboleta e os punhos combinam com a saia direita nas costas e embutida de uma tripla prega na frente. Mangas montadas. ● 924) Vestido de jérsei aberto sôbre um plastrão de seda listrada em harmonia com os das mangas 3/4. Carreira de botões na frente. Saia em forma. ● 925) Vestido de jérsei de dois tons franzido em tôrno do pescoço sob uma gola direita. Mangas quimono bem curtas. Saia feita de panos.

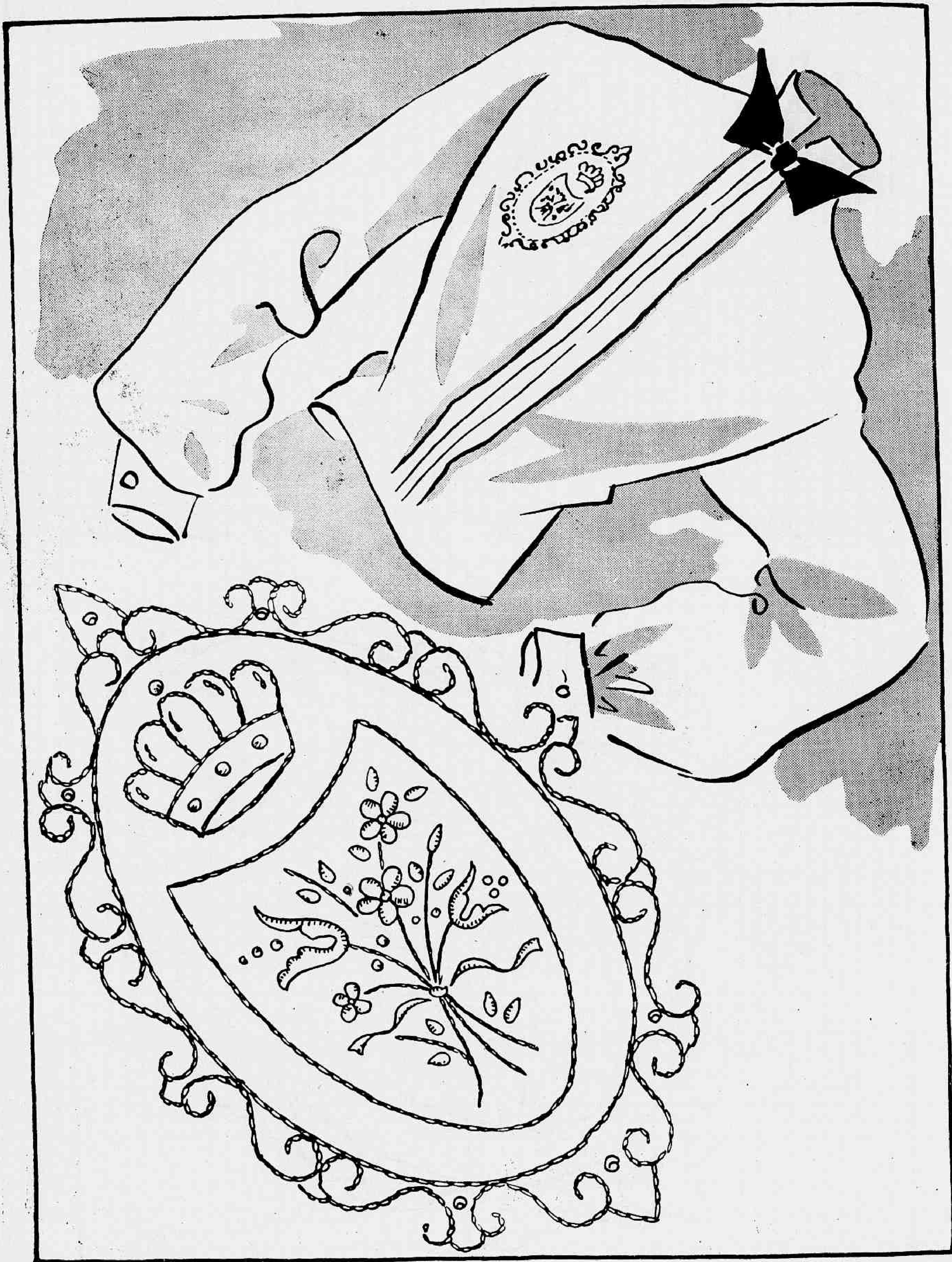


926) Blusa de tafetá pontilhado estreitada no talhe por um cinto drapeado e se ampliando na base para formar basque. Mangas 3/4 cingidas no cotovelo. ● 927) Blusa de seda branca guarnecida de uma gola chale, mangas 3/4. Saia de veludo montada sôbre uma pala na cintura e fechada em círculo na frente. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



BLUSA DE SEDA BRANCA — Gravata borboleta de veludo de côr como adôrno. Emblema heráldico bordado em cordonê com linha da côr do veludo.

BORDADOS FINISSIMOS
LINHA COMPLETA
FONE 23-1158
N.B. ATENDE-SE A DOMICILIO

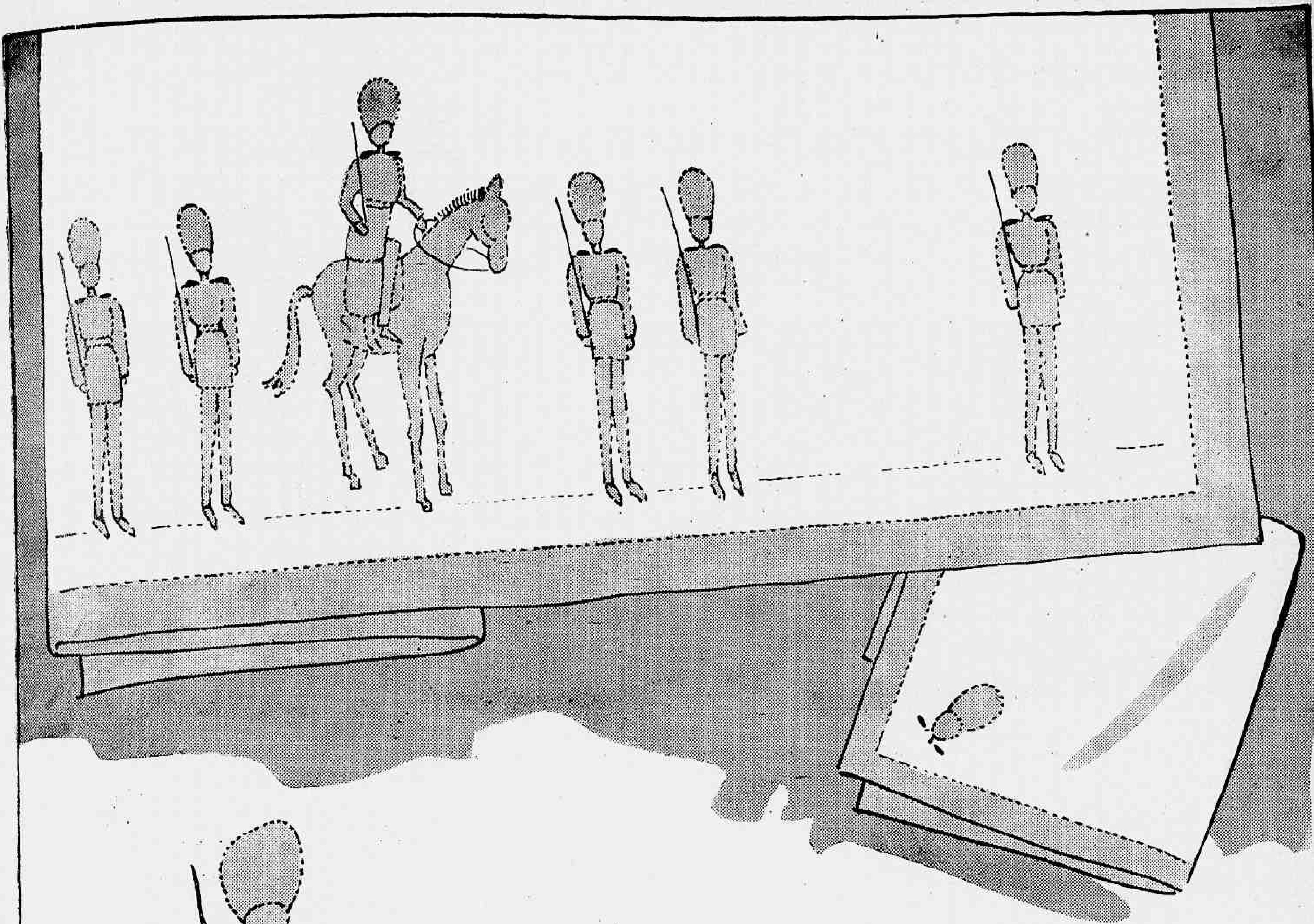
Nas velhas fotografias nos aparecem sòmente seres com ares de personágens meditativas, trajes que recordam o odor da alfazema e uma decoração de compostos almofadões, de salas e de pátios. Nas velhas fotografias está retratado o tempo.

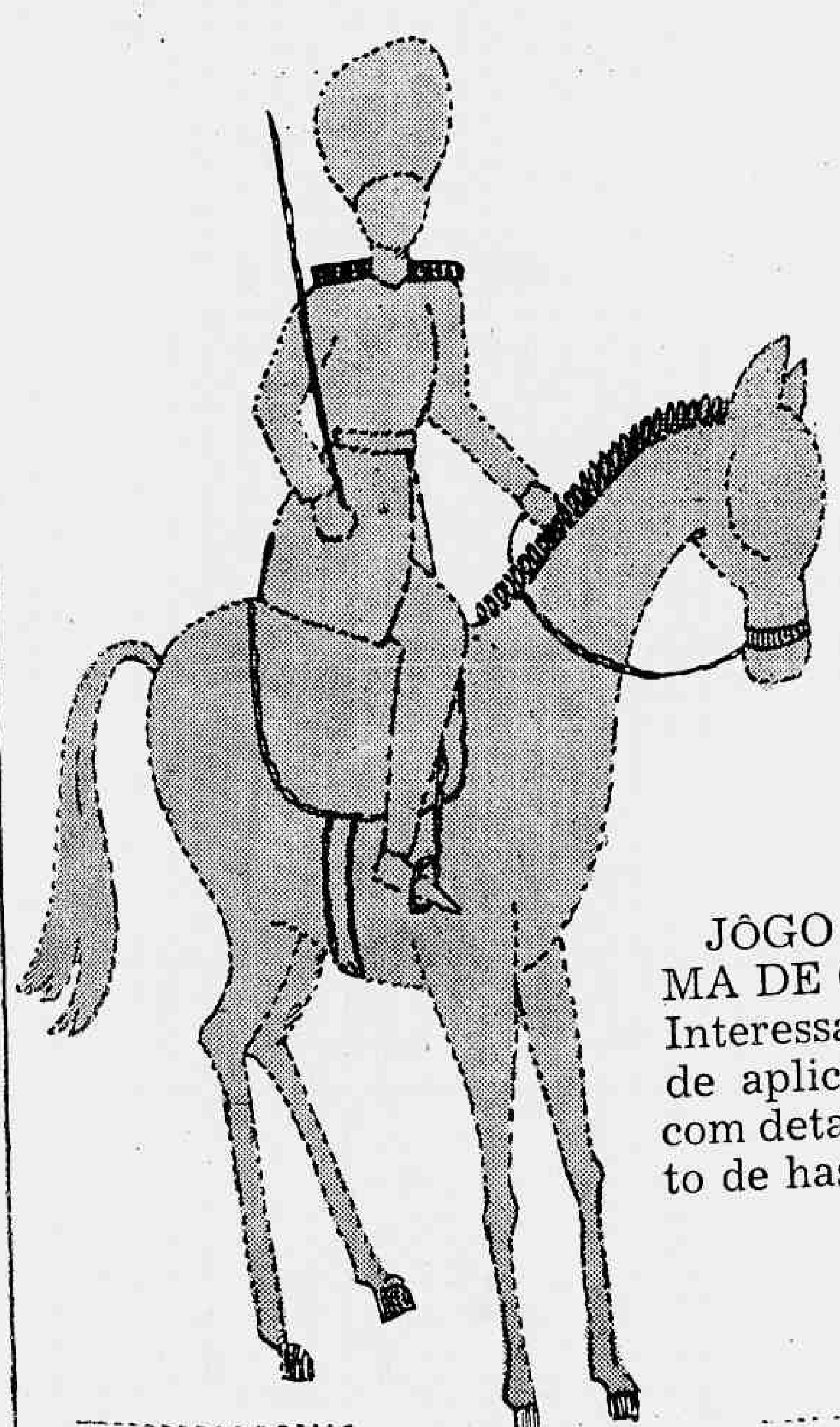
* * *

A chegada do trem parece burlar a viágem.

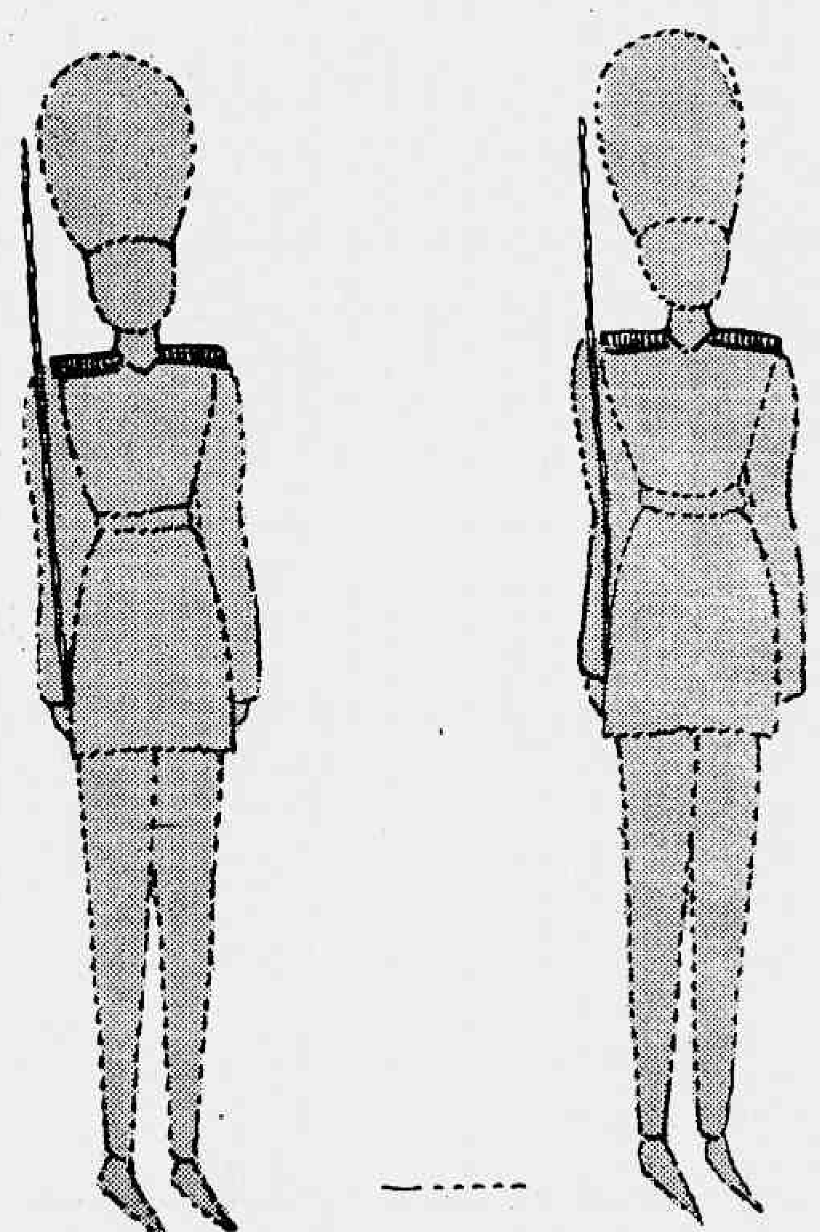
SEIOS PERFEITOS
APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"
Segredo de Hollywood
os mais modernos e eficazes meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS a
Z. LIVIERO, caixa postal 9229 - SÃO PAULO







JÔGO PARA CAMA DE CRIANÇA — Interessante trabalho de aplicação a côres com detalhes em ponto de haste.



37



CURIOSO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação, ponto cheio e ponto de haste.

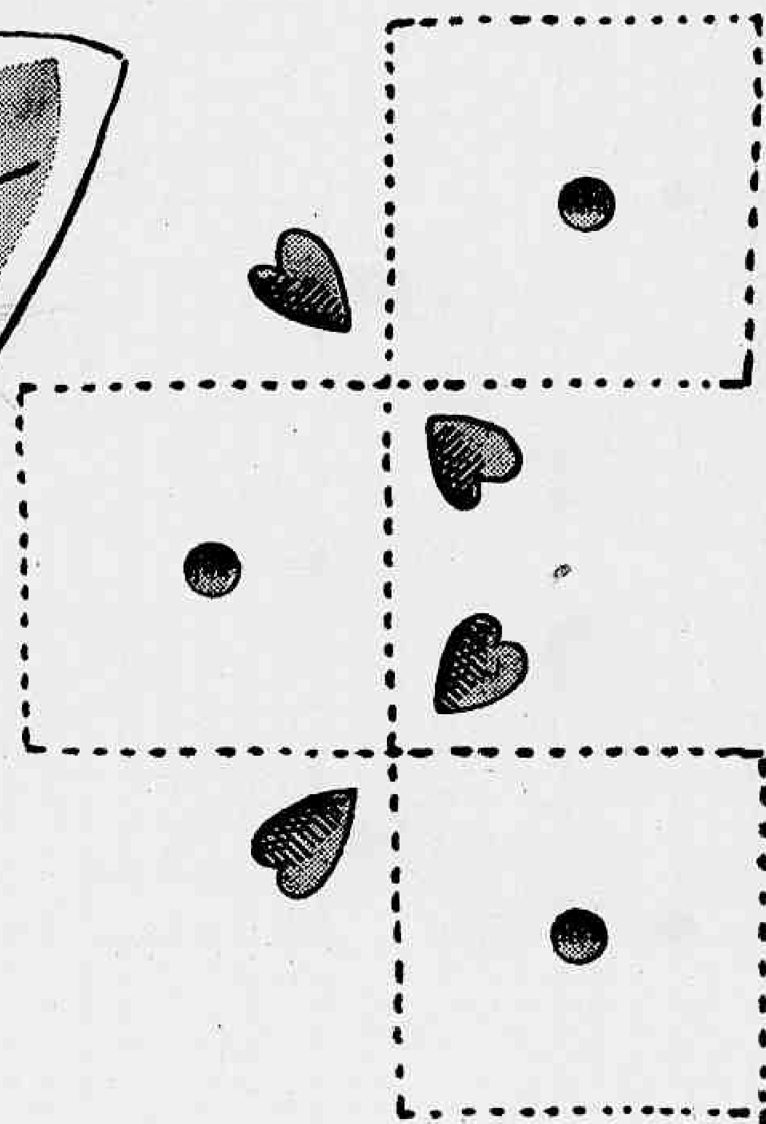
A felicidade aparece sempre um pouco antes do que nós cremos que é a felicidade.

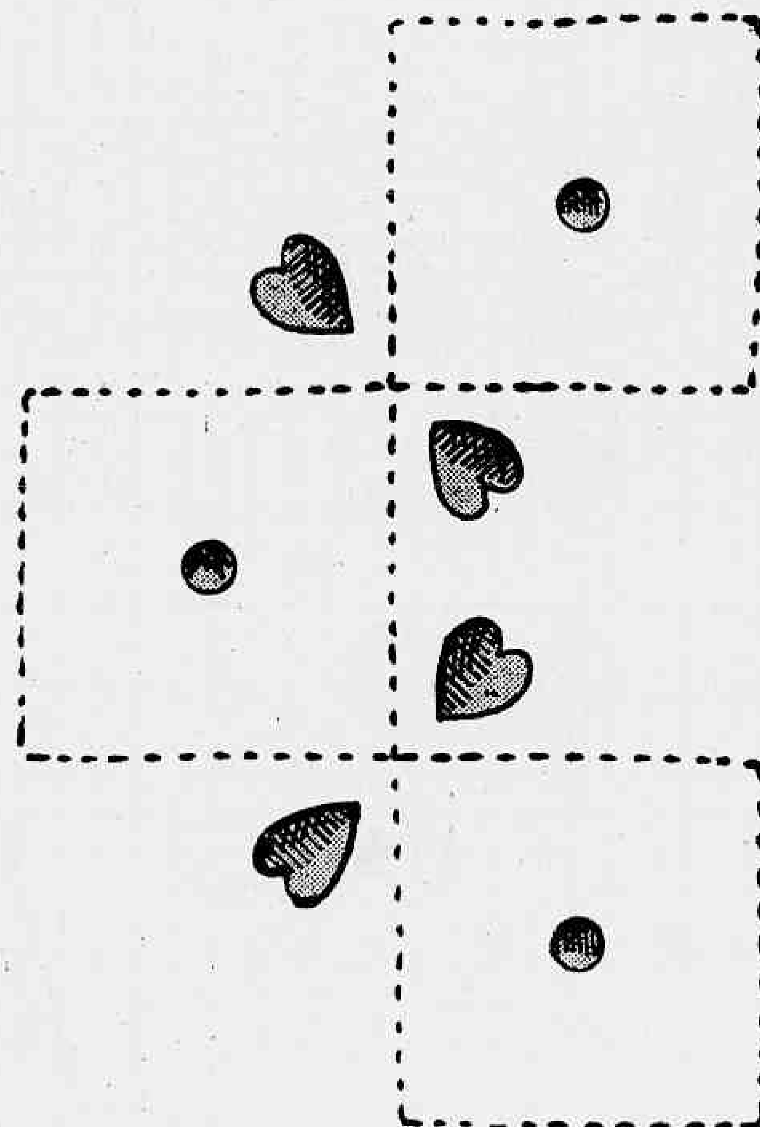
Sem que se possa construir o alicerce não se deve pensar em levantar o edifício.

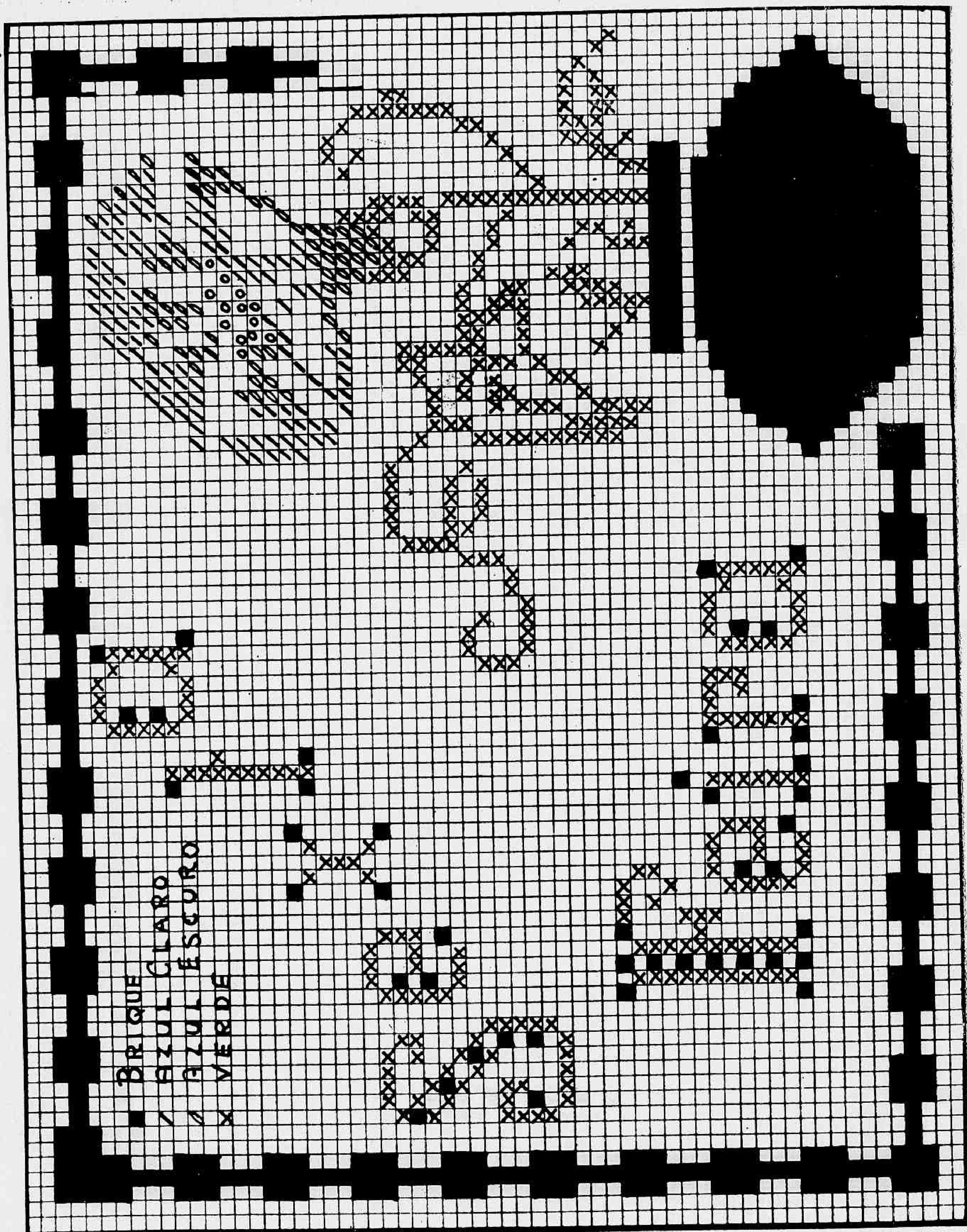
O administrador que sabe conciliar o interesse pessoal com o interesse alheio **nunca faz feio.**



CHEMISIER DE CAMBRAIA — Motivos inteiramente bordados em ponto cheio. Trabalho de nervuras e de bainhas.





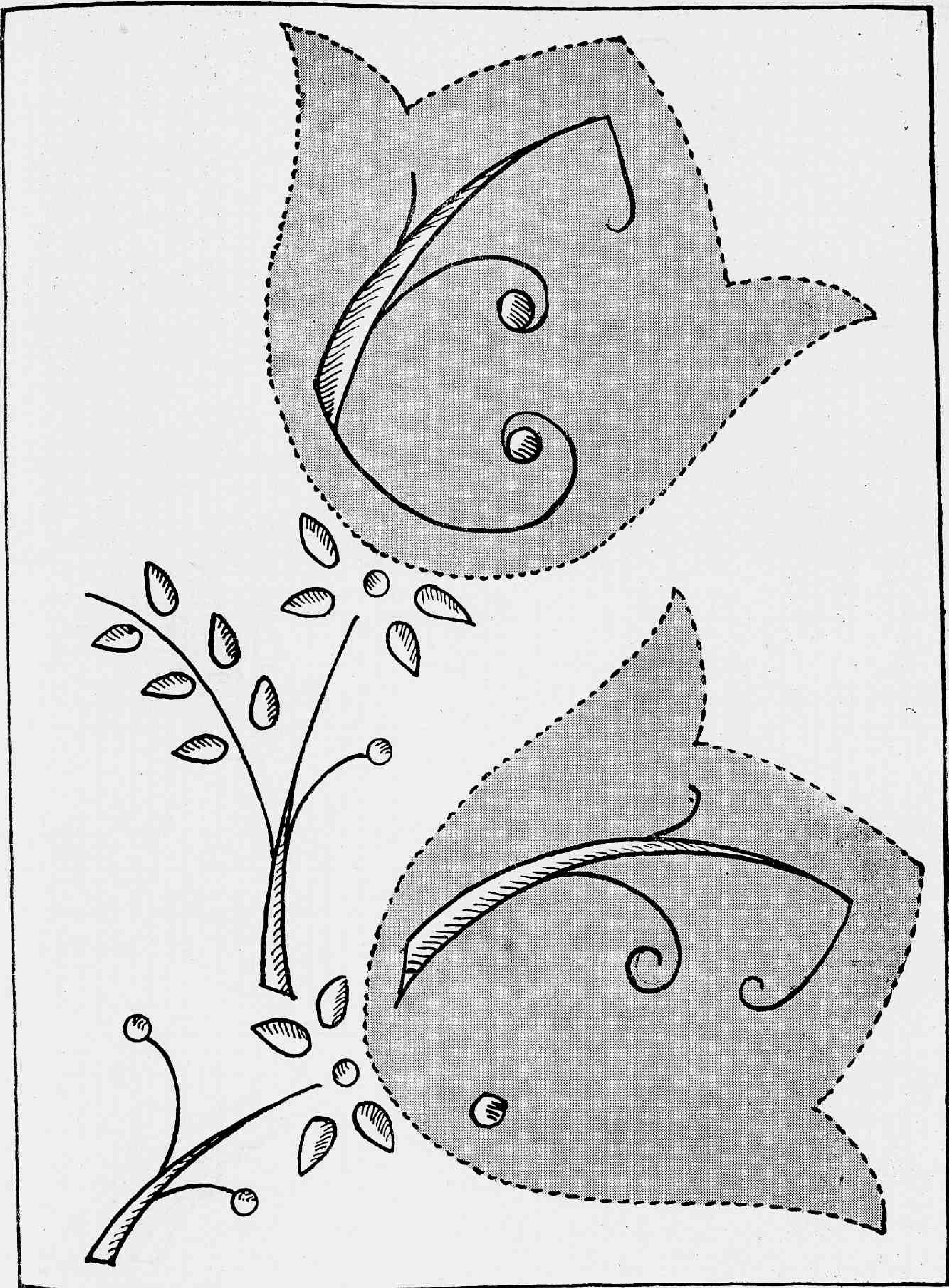


IRRESISTÍVEL JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Trabalho inteiramente bordado em ponto de cruz nas côres que o próprio desenho está indicando.

BIGODE
de SENHORAS • VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA SEM CICATRIZES
GUILHERME KLOTZ
PEÇA PROSPECTOS

A maior distância não é a que a natureza marcou com léguas. O verdadeiro afastamento, a separação espantavel é o esquecimento da alma; isso se assemelha à morte, pior ainda, porque se sente durante longo tempo.

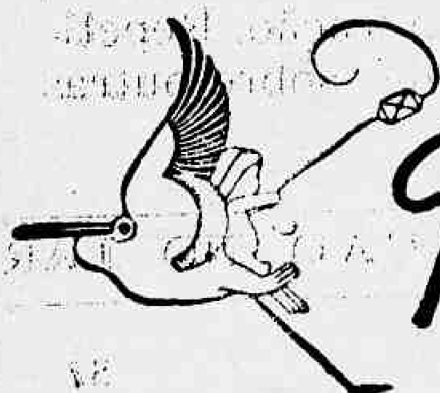
Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66



LINDÍSSIMO ALFABETO — Trabalho totalmente bordado em ponto cheio, excetuando-se a flor, que é aplicada, sendo as letras bordadas com linha da côr do fundo, enquanto as fôlhas e os caules devem ser bordados com linha da côr da aplicação. Repetimos que as letras também podem ser aproveitadas para formar monogramas sôbre outras peças de roupa, como fronhas, lençóis, etc.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.





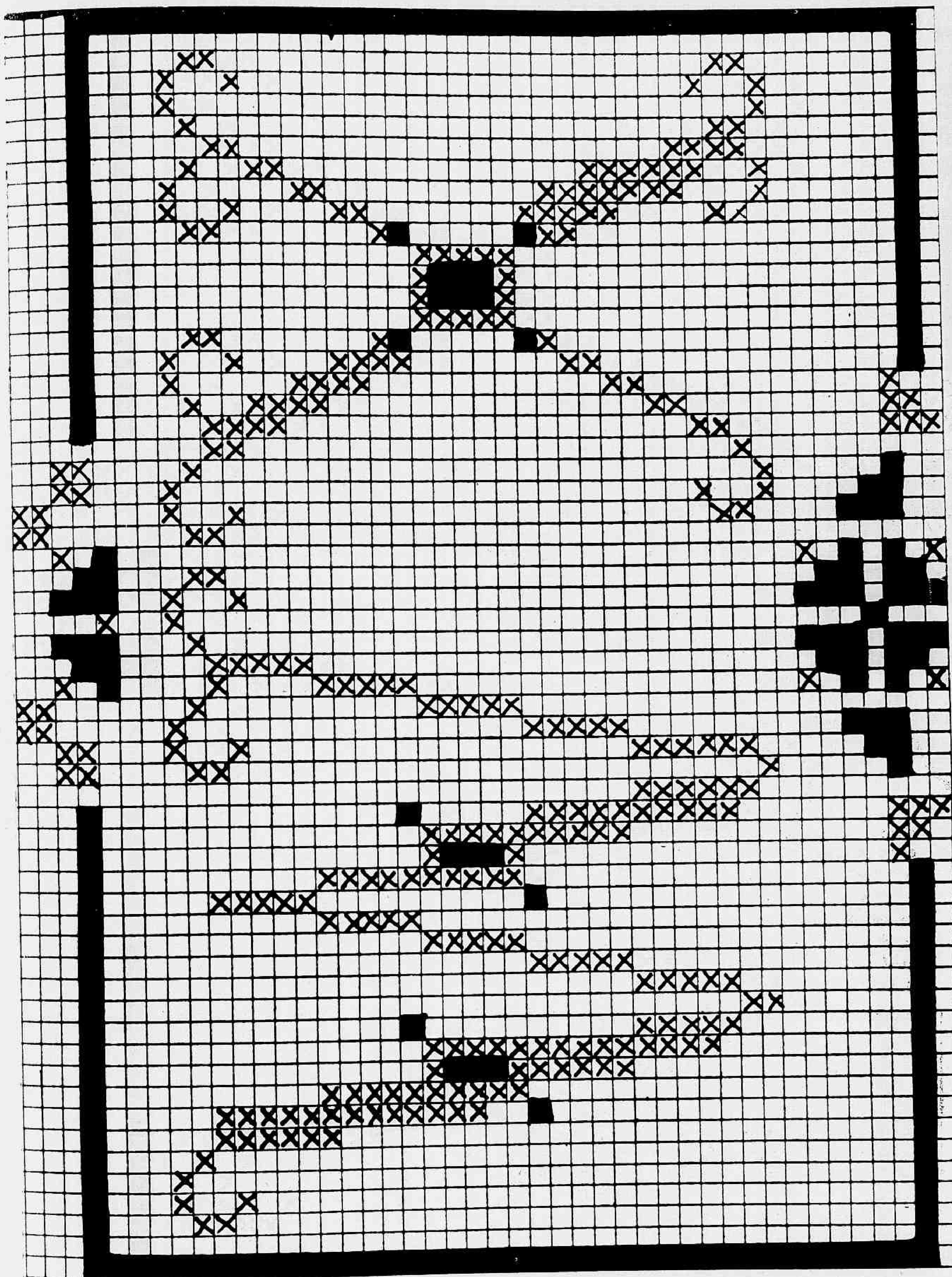
Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR 141 - TEL 42-7300

1) Vestido de algodão liso guarnecido de viéses de tom contrastante. Carreira de botões. Gola e punhos virados. ● 2) Vestido de algodão pontilhado adornado de gola e peitilho brancos e guarnecido de um volante. Bolsos na saia rodada. ● 3) Vestido de algodão de dois tons trabalhado de pinces na cintura. Pequenas mangas balão. Saia formando arco. ● 4) Vestido de algodão quadriculado e liso modelando o corpo. Mangas balão, Saia compondo roda.



ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Iniciais inteiramente bordadas em ponto de cruz com linha de côres vivas.

É uma falta de educação assinalar uma pessoa com o dedo, sendo, um gesto que não tem nada de elegante.

Um pedido de desculpa é quase sempre o meio pelo qual se prepara uma nova ofensa.

Mudar de roupa três ou quatro vêzes por dia só por momentos é vaidade descabida.

Eis porque o

Óleo Antissético Guri

é recomendado pelos pediatras e usado nas grandes maternidades!



★ Protege a pele do bebê contra a ação irritante da urina e das fézes.

★ Elimina as bactérias causadoras de erupções, assaduras e brotoejas, assim como o cheiro da urina e das fézes.

★ Contém G-11 (hexaclorofeno), o mais moderno e poderoso bactericida, de ação específica sôbre os germes da pele.

★ É uma fórmula cientificamente elaborada, na qual entram azeite de oliva refinado, lanolina e o poderoso G-11 (hexaclorofeno).

Aplique o ÓLEO ANTISSÉTICO GURI tôdas as vêzes que mudar a fralda do seu bebê. Êle estará sempre limpo e satisfeito.





Use também:

TALCO GURI
SABONETE GURI
LAVANDA GURI

PRODUTOS HERMANNY

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, ARMARINHOS E PERFUMARIAS.

Saibamos ser gentís e cordiais com as senhoras

As senhoras obtêm, por sua idade, uma situação bem definida, que nos obriga a ser, com elas naturalmente, amáveis e gentis. E existem, ainda, pequenos matizes, detalhes que devemos ter em conta, ao mesmo tempo que a situação destas senhoras traz consigo condições que devem ser consideradas por elas mesmas.

- *Nos teatros importantes,* onde se tem assinatura, é muito comum a visita de um a outro camarote. As senhoras de idade prescindem, naturalmente, de realizar essas visitas, que estão reservadas para os senhores e o elemento jovem.
- *Diferentemente do que se poderia crer,* estando no teatro, em um camarote. não ocupam a frente as senhoras idosas, ainda que, no primeiro momento, pareça que essa atenção lhes é devida. Ainda que, por deferência, se lhes ofereça essa localização, devem elas recusá-la e tomar as de segundo plano, deixando às jovens o primeiro plano. E' isto, quiçá, uma condição de enfeite do camarote, porém, o certo é que assim o quer o uso.
- *Se em um almôço campestre,* com assadores, existirem senhoras idosas, é dever do grupo jovem apanhar o prato destas e chegar até o assador para buscar as correspondentes porções. Coisa igual ocorre nas refeições "à americana".
- *As bôdas de ouro e de diamante* são as comemorações mais importantes que podem ocorrer para uma senhora idosa. Para essas oportunidades, a senhora poderá vestir-se por exemplo, de negro com rendas. Pode adornar-se com uma orquídea ofertada pelo marido ou filhos.

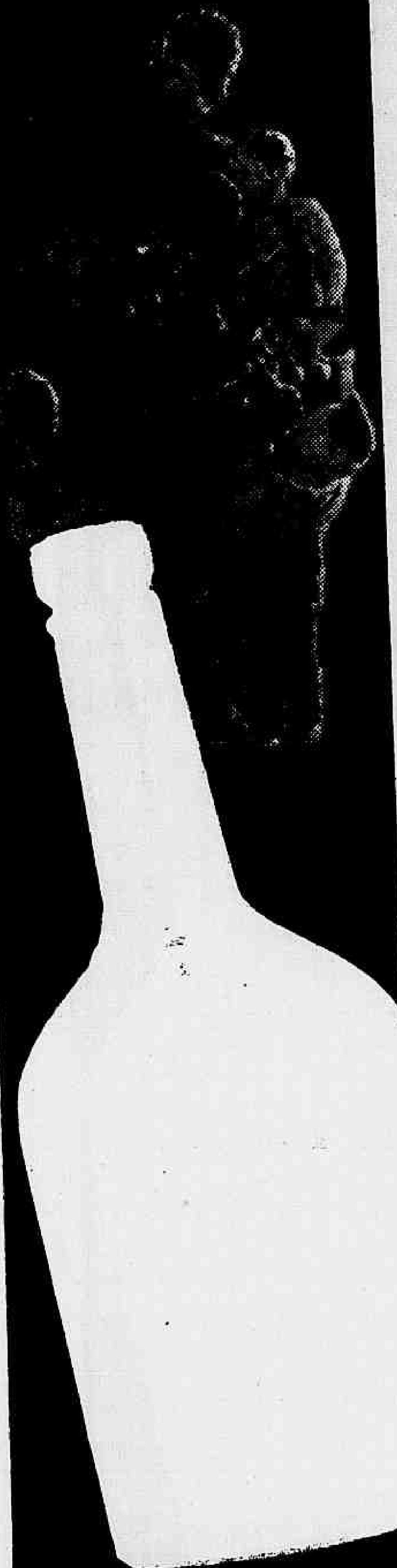


- *Para as bôdas de ouro ou diamante* sugere-se imprimir cartões nos quais se historia, resumidamente, o casamento. Por exemplo, narrando a festa da bôda, o templo em que teve lugar, o santo sob cuja proteção se pôs a família, etc. Igualmente, é comum que figure nelas a cópia de algum versículo da Bíblia, terminando com alguma frase de agradecimento a Nosso Senhor. Ao pé, figuram os nomes dos esposos (não é necessário o sobrenome). Entregam-se êsses cartões aos assistentes seja na missa ou na recepção. Para nenhuma delas duas se manda convite.



- *Sôbre a maneira de levar-se embrulhos ou guarda-chuva,* o modo correto muda, fundamentalmente, segundo se trate de uma senhora de idade ou não. Quando uma senhora leva um embrulho e sai com um cavalheiro, é correto que o acompanhante tome o embrulho e o leve, a menos que se trate de compras muito femininas, tal como bôlsa de papel em que vá um chapéu, confirmado isto pelo nome da casa em que foi feita a compra. Porém, é a senhora que deve levar seu guarda-chuva. Se começa a chover e é preciso abrí-lo, o cavalheiro se oferecerá para levá-lo, porém, cabe à senhora agradecer-lhe e mostrar-lhe que não é necessária esta ajuda (coisa que o cavalheiro lhe agradecerá, se bem que não o demonstre). Tal coisa, porém, não se fará tratando-se de uma senhora de idade. O homem, nesse caso, a acompanhará levando êle o guarda-chuva, ainda que êste pertença à senhora.
- *Se, em uma casa onde há uma recepção,* existem senhoras idosas, é muito comum que estas fiquem em seus aposentos, porém, as pessoas que tenham comparecido para apresentar suas saudações devem se apressar, também, em cumprimentar as mesmas.
- *Quando tenhamos que fazer um presente* para uma senhora de idade, poderemos estabelecer nossa escolha entre um chale de lã tecido a mão; "chaussons", que são uma espécie de sapatões de lã para ter os pés abrigados ao dormir; flôres — tenham sempre em mente que êste presente muito agrada a uma mulher em tôdas as épocas e idades, e escolher em uma alegre combinação de côres — e, também, lencinhos finos, água de Colônia ou loção de boa qualidade, e, ainda, perfumes suaves. De um neto à sua avó, o presente pode ser um cestinho de palha com um ou vários pacotes de doces finos dos

(Conclui na pág. 72)





Minha filha já tem apetite



Era criança sem vida... Fastio, falta de disposição para os estudos e até para os divertimentos infantis Mas tive a ventura de descobrir algo novo:– A velha Emulsão de Scott Vitaminizou o organismo, calcificou os ossos, e a criança mudou por completo. Passou a ter boas cores, a comer bem. A saúde despontou plena e vigorosa! Hoje serve de exemplo. Não há tônico mais eficaz para crianças que a

EMULSÃO DE SCOTT

TÔNICO DAS GERAÇÕES



PAPEL

DE TODOS OS TIPOS

Fornecedores do JORNAL DAS MOÇAS



Representantes:

COMP. IMPORTADORA SUECA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - Telefone 23-0632

RIO DE JANEIRO

MARK TAYLOR EM

17.º CAPÍTULO — Exclusividade



1



2



3



4

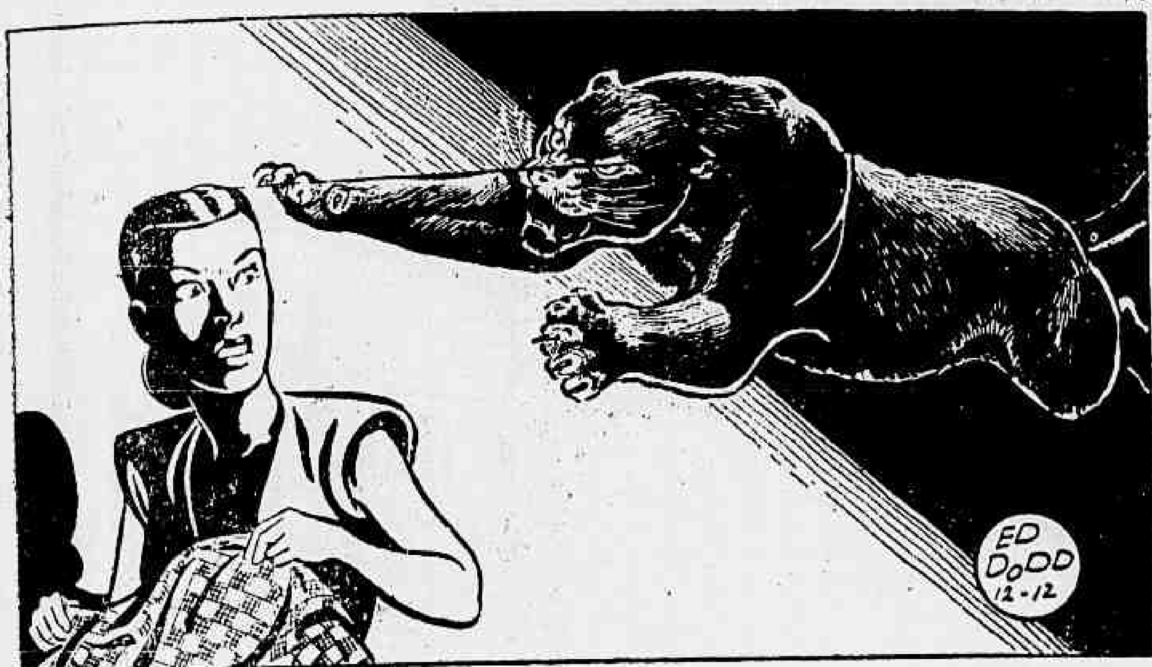
"REX FOI ROUBADO"

para JORNAL DAS MOÇAS





5



6



7





8

Roda, roda, Carrossel
mais três vêzes sem parar.
KOLYNOS três vêzes ao dia
fará meus dentes brilhar!



Cante com "seu" KOLYNOS:

2 vêzes ao ano visite o dentista,
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista!

KOLYNOS dá ao seu sorriso um encanto irresistível porque embeleza os dentes perfumando o hálito. A espuma cremosa e concentrada do Creme Dental KOLYNOS combate eficazmente as cáries e mantém na bôca, por muito tempo, uma deliciosa sensação de frescor e bem-estar.

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS



18-R



27 DE AGOSTO DE 1950.

Já estou ganhando o suficiente e as minhas freguêsas ficam contentíssimas. O vosso método é eficiente, simples e intuitivo, uma vez que reune o útil ao agradável.

Maria Dalia dos Reis
BOM JARDIM - Est. do Rio



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente gratá pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



DE ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os meus vestidos. tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos. com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



TRÊS RIOS, 20 DE MARÇO DE 1950.

Hoje reconheço que realmente estavam com a razão, pois já recuperei todo o dinheiro gasto com os estudos e estou ensinando a quatro moças.

Lourdes da S. Carvalho
TRÊS RIOS Est. do Rio



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.

Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá seguí-las sem esfôrço Com o que aprendí tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

540

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________

RUA ____________ *N.º* ______

CIDADE ____________

ESTADO ____________

ASSEGURE O SEU FUTURO

ESTUDANDO POR CORRESPONDENCIA

DESENHO ARQUITETONICO DESENHO MECANICO e DESENHO ARTISTICO

inclusive *desenho comercial e publicitário*

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada. UM FUTURO BRILHANTE aguarda V. S. e uma vida cheia de possibilidades ilimitadas. Ajudá-lo-emos a desenvolver o seu talento, a ampliar a sua imaginação e a aplicar a sua capacidade construtiva e organizadora.

CONTABILIDADE

Ficará habilitado a ganhar os melhores ordenados

CADA ALUNO FARÁ ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL

O Brasil sente atualmente uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade e direção administrativa. V. S. poderá fàcilmente chegar a um dêstes postos almejados e realizar o sonho de uma vida brilhante.

CORTE E COSTURA *Tricô e Bordado*

Centenas e centenas de moças e de senhoras tiveram a vida completamente transformada graças ao estudo pelo nosso método fácil, rapido e eficiente. Em pouco tempo e com despesas insignificantes VIRÁ V. S. A SER UMA VERDADEIRA ARTISTA, perfeitamente capaz de executar todo e qualquer trabalho, inclusive trajes de casamento, lingerie fina, vestidos para esporte, etc., etc.

PORTUGUÊS
INGLÊS
AUXILIAR E CAIXA
CORRESPONDENTE
SECRETÁRIO
ESTENO-DATILOGRAFIA

Realise a sua independência econômica, melhorando o seu "standard" profissional e intelectual. A vida, em tôda parte, é dirigida pela lei biologica: vence o mais forte. Seja um dêstes, desenvolva sua inteligência, aumente o seu valor. UMA NOVA VIDA ABRE-SE NA SUA FRENTE. Não vacile e avance confiante, firme e orgulhoso de si mesmo.

. . . EIS O QUE CONSEGUEM OS NOSSOS ALUNOS, FELIZES E TRIUNFANTES . . .



BELÉM, 21 DE JULHO DE 1950

Hoje costuro para todos de casa; aprendi a fazer as roupas do meu espôso, como camisa, pijama, etc.; agora, quando vejo um vestido, só de olhar sei onde está o defeito. Tudo isso consegui com o ensino dêsse Instituto.

Ligia Paes Corrêa
BELÉM
Est. do Pará



JUAZEIRO DO NORTE, 13 DE JULHO DE 1950.

É com grande alegria afirmo-vos que já recuperei, em um mês, o dôbro do dinheiro empregado em meus estudos.

Manoel Batista Ferreira
JUAZEIRO DO NORTE
Est. do Ceará



10 DE MAIO DE 1951.

Até agora pude apresentar às autoridades Eclesiásticas e com satisfação ver aprovados: 1) O projeto para um grandioso prédio de dois andares, para as Associações Paroquiais em Jaguariaiva. 2) O projeto para um Salão Nobre e uma Igreja, medindo os dois 13 x 30 m. a serem realizados no grande "Colégio Santa Maria" em Eng. Guttierez (Paraná). 3) O grande Colégio e Hospital para as Irmãs Franciscanas de Campinas, a ser levantado também em Eng. Guttierez; além disso outros pequenos trabalhos.

Frei Luiz M. de Bassano Capuchinho
JAGUARIAIVA - Est. do Paraná



25 DE ABRIL DE 1951.

Estou muito contente com os estudos, pois já consegui emprêgo num escritório de uma casa comercial.

Sara de Sousa Roque
CORONEL FABRICIANO
Est. de Minas Gerais



24 DE FEVEREIRO DE 1951

Sinto-me satisfeita porque já recuperei o dinheiro que gastei e já estou depositando dinheiro no Banco Financial da Producão

Benedita G. Marinho
IPUIUNA - Est. de Minas



5 DE JUNHO DE 1950

A sábia e perfeita orientação que os senhores me ministraram no decorrer do Curso de Corte e Costura me vem assegurando um futuro melhor e me permite dar uma contribuição maior aos que me são caros e ao meu lar.

Maria José R. Pereira
RIO DE JANEIRO



28 DE MAIO DE 1950

Graças a êste Curso me sinto satisfeito e orgulhoso de minha tão rendosa profissão de desenhista do Exército.

Erni Dreher
SANTA MARIA
Est. do R. G. do Sul



8 DE DEZEMBRO DE 1950.

Venho dar-lhe os meus mais profundos agradecimentos, pois estou trabalhando como Auxiliar de Escritório na firma Irmãos Chrisóstomo, ganhando bem e com um futuro promissor.

Idelcides Pereira Silva
PENAPOLIS - Est. de S. Paulo

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo.



Harmonia .... Romance.....



6 DE JANEIRO DE 1951.

Venho agradecer o meu Curso realizado nesse Instituto, por ser tão prático e fácil. Já consegui emprêgo com boas condições.

Uldor Karsten
BLUMENAU
Est. de Sta. Catarina



3 DE MARÇO DE 1951.

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETROPOLIS - Est. do Rio



ARARAS, 31 DE MAIO DE 1950.

O dinheiro que eu gastei com a escola, já recuperei. Tenho confeccionado vestidos de noiva, que foram do agrado de todos.

Lucia Brazioli
ARARAS Est. de S. Paulo



SÃO GABRIEL 12 MARÇO 1951

Agradeço também pelo bom método de ensino, graças ao qual, em minha própria residência, apenas nas horas de folga, ganho Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, lecionando o que aprendi durante meus estudos nesse Estabelecimento.

Raymundo N. dos Santos
SÃO GABRIEL R. G. do Sul

não perca tempo

e mande-nos

HOJE

o coupon ao lado



INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO **1598**
CAIXA POSTAL 5058 – SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor. Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... *por correspondência*
(indicar o curso desejado)

NOME ....

RUA .... N. ....

CIDADE ....

ESTADO ....



PASTA JANAX

1) Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada. PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

2) A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções e detalhes para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

3) Para uma aplicação por mão de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNAS APARELHOS — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL.

Preços especiais para revendedores.

Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116 - 1.º andar
Tel.: 43-2036 - Caixa Postal, 2777

AGORA SIM!

Sugestões MAIZENA

resolve o seu PROBLEMA. Uma valiosa coletânea de receitas uteis, econômicas e saborosas.

INTEIRAMENTE GRATIS.

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro

Sugestões MAIZENA





Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 - São Paulo J
GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

PULÔVER PARA HOMEM



MATERIAL NECESSÁRIO — 350 gramas de lã média; agulhas de tricô n.º 3,1/2.

MEDIDAS — Busto 90 - 92 cm. Altura do trabalho 58 cm.

PONTOS EMPREGADOS — Sanfona) 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avêsso. — Losango) Para executar êste ponto, monta-se um número de malhas na ag. que seja divisível por 8 e mais 2 malhas.

MODO DE TRABALHAR O PONTO DE LOSANGO — 1.ª car: (lado dir. do trabalho) * 2 malhas pelo av. 6 malhas pelo dir. Repetir desde*.

2.ª car.: e tôdas as car. de número par: dir. sôbre dir. e av. sôbre av.

3.ª car.: igual à primeira car.

5.ª car.: 2 malhas pelo dir. * 1 malha pelo av., 4 malhas pelo dir. 1 malha pelo av., 2 malhas pelo dir. Repetir desde *, findando com 2 malhas pelo dir.

7.ª car.: 3 malhas pelo dir. * 1 malha pelo av., 2 malhas pelo dir., 1 malha pelo av., 4 malhas pelo dir. Repetir desde *, findar a car. com 3 malhas p. dir.

9.ª e 11.ª car.: 4 malhas pelo dir. * 2 malhas pelo av., 6 malhas pelo dir. e repetir desde *.

13.ª car.: como a 7.ª car.

15.ª car.: como a 5.ª car.

17.ª car.: começar o desenho como na 1.ª car.

FRENTE — Montar 98 malhas (38 cm.). Trabalhar 7 cm. de sanfona. Depois continuar com o pt. de losango até que o trabalho tenha atingido a altura de 34 cm. Diminui-se, então, da seguinte forma para

(Conclui na pág. 67)

NOMES DA HISTÓRIA

(*Conclusão*)

tícias" e muitos outros, escrevendo nesta última durante cinco anos consecutivos, de 1892 a 1897, a crônica "A Semana". Na imprensa, usou diversos pseudônimos, como "Eleasar" e Manassé". Possuia a virtude de um escritor consciente.

O que demonstra a sua inteligência apurada é que tudo que aprendeu, além dos primeiros ensinamentos rudimentares, foi por si mesmo. Não entendia sòmente de literatura, mas também de história e filosofia. Conhecia o inglês, o italiano, o francês e estudou a fundo os clássicos portuguêses. Aos quarenta e cinco anos de idade, aprendeu o alemão e começou o estudo de grego.

Suas críticas são estudos apurados e criteriosos. Não teve êxito no teatro e o seu livro "Crisálidas" foi a revelação do poeta.

Em sua formação literária influiram muito Camões, Garrett, Gonçalves Dias, Lamartine e Musset, no gênero poético, e José de Alencar, Stendal, Merimée, Diderot, Sterno e Voltaire nos seus romances.

Graça aliada ao conceito moralista, imaginação governada pela razão, expressão concreta, imprimiu, pela excelência da linguagem, um certo sabor humano em suas obras.

Pela sua inteligência, pela sua grande fôrça de vontade, chegou a ser o literato que hoje conhecemos, digno de ocupar o lugar que merece entre os escritores imortais de nossa terra.

No próximo número: ANTÔNIO CARLOS.

WALKYRIA

OTONIEL BELEZA

Walkyria, branca açucena,
Flôr da graça, flôr do encanto,
Embalsamada e serena,
Como a paz de um êrmo santo...

Tua mãezinha querida,
Em vão a chamas, em vão!
Silêncio... Não mais a vida
Teus ais, Walkyria, a trarão!

Tu... que idéia — bem querias
Jazer na tumba, ao seu lado,
Fugir às horas sombrias
De um destino negregado!

Quanto pode a dor de uma hora!
A quanto leva o pesar!
Ri à noite que apavora
Manhã em flôr a raiar!

Há quem despreze a amargura,
Como castigo maldito;
Entanto, a dor transfigura:
Reluz o belo num rito!

Walkyria, tua tristeza,
Retratada a tenho em mim:
É que também a alma prêsa
Tenho de uma dor assim...

A morte, aos justos, a porta
Abre, a rir, da eternidade...
E as almas órfãs? Que importa?
Mata-as também de saüdade!

Eu venero a uma alma pia
Que em si revela alto bem,
Lembrando, dia por dia,
Os esquecidos além...

Falas da mãe pura e austera:
"Ela era linda, tão linda!"
É fácil crer que assim era,
Que na filha vive ainda...

Walkyria, branca açucena,
Que a mágoa ungiu mais e mais,
Graça etérea, graça amena,
Visão risonha de paz!

PULÔVER PARA HOMEM

(*Conclusão*)

as cavas: 5, 2 e 3 vêzes 1 malha (10 malhas de cada lado).

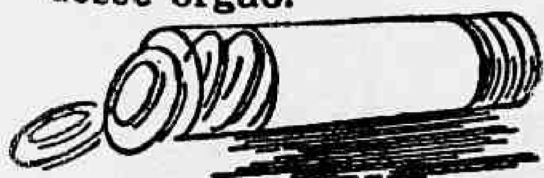
Restam na ag. 78 malhas, portanto, 31 cm. Continua-se sem alternativa, até atingir 47 cm. de altura. Trabalham-se 31 malhas, que se deixam esperar numa ag. auxiliar,e arrematam-se as 16 malhas seguintes para ir formando o decote. As 31 malhas seguintes trabalham-se até o fim. Nas seguintes car. diminuem-se, junto do decote, 3 malhas, 2 malhas e, 3 vêzes, 1 malha. As restantes 23 malhas trabalham-se até atingir 56 cm., arrematando-as, então, para os ombros em 4 vêzes. As malhas que restaram na ag. auxiliar trabalham-se do mesmo modo.

COSTAS — Fazem-se as costas como a frente, com as mesmas diminuições para as cavas. Ao atingir 56 cm. de altura arrematam-se as 23 malhas para os ombros, conforme foi explicado para a parte da frente, arrematando as malhas centrais para o decote de uma só vez.

MONTAGEM — Após passar ambas as partes cuidadosamente a ferro, unem-se os ombros e os lados. Em volta do decote, levantam-se 146 malhas, fazendo 2 malhas pelo dir. e 2 malhas pelo av., até atingir 2 cm. de altura, arrematando-as a seguir. Para as cavas, levantam-se 150 malhas, tricotando 2 cm. da mesma maneira como no decote.

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideïne, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias dêsse órgão.



FIDEÏNE
Um produto do
LABORATÓRIO BÉRGAMO
Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.
S. S. Public. 31.009

GENTE CHIC EVITA O SUAR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

BELZEMA
para
Eczematide Infantil



• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



Corações nas Trevas

10.º CAPÍTULO — Resumo — Após a festa, Roberto conduz Sara para casa e, ao despedir-se, o jovem avisa que terá que se ausentar por alguns dias. Ao chegar ao quarto, a jovem encontra sua irmã desaparecida, que lhe implora que traia Roberto em benefício da vida de Dick. Sara julga melhor contarem tudo à polícia e Frida (Linda) finge temer por sua vida e a de Dick, pedindo que sua irmã guarde segrêdo e que se apodere do envelope vermelho. Frida, ao deixar Sara, encontra-se com seu comparsa e mostra-se esperançada de tudo conseguir. Sara, na noite seguinte, após o espetáculo, é assediada por Duka.




Agora, prepararei um bom chá. Descanse e sonhe...
FIQUEI SÒZINHA NO QUARTO E VOLTEI A PENSAR NO PERIGO QUE DICK ESTAVA CORRENDO. A GAVETA ESTAVA ABERTA ... BASTAVA ESTICAR A MÃO ...
Preciso salvar Dick...
NÃO IMAGINAVA QUE ROBERTO ESTIVESSE ME OBSERVANDO.
Meu Deus .. Que está ela fazendo .
QUANDO VOLTOU, EU ESTAVA EMOCIONADA DEMAIS PARA REPARAR QUE ÊLE ESTAVA FRIO E SEU ROSTO MUITO PÁLIDO.
Tomemos o chá e depois, a levarei ao hotel. Deve estar cansada.
POUCO DEPOIS, DESPEDIU-SE FRIAMENTE, DIANTE DO HOTEL.
Partirei amanhã, de manhã. Espere por mim.
Sim. Roberto, Boa noite.
Linda estava a minha espera
Sim, o espetáculo deixou me morta de cansaço.
Eis o que pediu. Agora saia. Não quero mais vê-la.
Sabia que me teria ajudado. Nunca o esquecerei. Adeus!

CONTINUA



Marlene e

Foi há um ano atrás. Dois astros uniram seus destinos para todo o sempre: Marlene e Luiz Delfino. Comemorando o primeiro aniversário das núpcias dêsses famosos artistas, seus fãs or-







a) *Reminiscência feliz: com o vestido do casamento Elegantíssimo. Ela e êle.*

b) *O Rei do Rádio cantou. Voz de rei para uma rainha.*

c) *Outra idéia. Original. Ela canta "Telefonando". Êles escutam: Getulio Macedo, Benê Alexandre, Venilton Santos. Luiz Delfino e Chiquinho.*

Luiz Delfino

UM ANO DE CASAMENTO

ganizaram uma grande festa no teatro João Caetano, à qual compareceu enorme multidão.

Os clubes de fãs Marlene, as escolas de samba, os cantores da cidade lá estiveram.

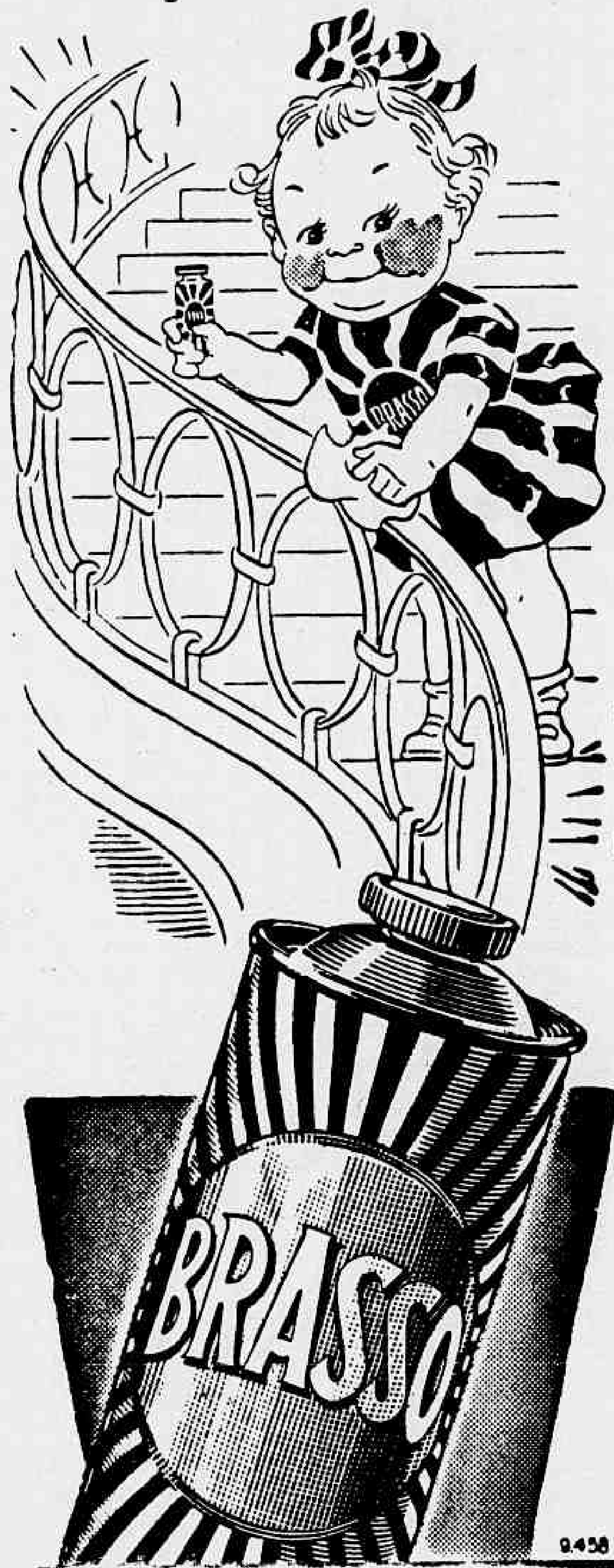
Também o vestido de casamento, o mesmo que comemorava um ano de idade. O público apreciou e aplaudiu a idéia de Marlene. Coisa bem bonita. Vai ficar como exemplo.



d) *Homenagem das escolas de samba e dos fãs-clubes. Faixas em grande quantidade deram colorido à festa.*
e) *Reinaldo Dias Leme, Luiz Delfino, Marlene, Getulio Macedo e Nora Ney em animada palestra.*
f) *O João Caetano ficou repleto. Frenesi. Pedidos de de autógrafos. Que festa! Que fanatismo! Que beleza!*

BRASSO

é braço para limpar metais!



SAIBAMOS SER GENTIS COM AS SENHORAS

(Conclusão)

quais é provável que desfrutem a presenteada e o presenteador.

- *A pessoa de idade* costuma gostar de doces. Presenteá-la, então, porém, executando-se os chocolates e os cremes. Uns caramelos finos, bombons de fruta, doces de qualidade, geléia, são os indicados.
- *Existem senhores, por exemplo,* que apreciam tomar no inverno uma pequena quantidade de rum com seu chá, ou uma bebida quente. Então, uma pequena medida em prata, ou prata dourada (vermeil), para êsse uso pode ser um bonito presente muito pessoal e íntimo, ofertado pela espôsa ao marido na ocasião das bôdas de ouro ou de diamante, ou, também, para um aniversário. Do marido, em igual ocasião, o presente pode ser um prendedor antigo em ouro, um camafeu encastoado em ouro, um medalhão, etc. E, desde logo. flôres muito bonitas.
- *Fica muito bonito e emocionante* que, nas bôdas de ouro e de diamante, na chegada dos esposos à igreja, se execute uma marcha nupcial.
- *Em um almôço de cerimônia* em uma casa particular, as senhoras comparecem de chapéu e os conservam postos. Tal coisa não se recomenda, desde logo, para um almôço familiar.
- *Quando se oferece uma reunião,* e participam dela senhoras idosas, é preciso ter para oferecer-lhes: chá, laranjada, ou, quiçá, vinho do Pôrto ou Xerez.

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

Propriedade da

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:

Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Noro, Lourdes Portela, Luir Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

PROTEJA SUA FAMÍLIA CONTRA

A PIORRÉIA

4 de cada 5 Estão em Perigo!



Pais de família, tomem nota: 4 de cada 5 pessoas podem ser atacadas pela piorréia! Proteja você sua família contra os sintomas desta terrível infecção: gengivas esponjosas e sangrentas, dentes frouxos que têm de ser extraídos.

Adote estas simples medidas preventivas: providencie para que cada membro da família seja examinado periòdicamente pelo dentista e que, em casa, escove os dentes duas vêzes por dia — fazendo massagens nas gengivas — com Forhan's para as gengivas, o dentifrício de "duplo fim": limpa os dentes e mantém as gengivas firmes e saudáveis. O *único* dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. Forhan contra a piorréia.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Use Forhan's! Ficará maravilhado ao ver como Forhan's cumpre tão bem o seu "duplo fim". Compre um tubo hoje!

Escove os dentes com Forhan's

Forhan's R. J. Forhan D.D.S.

1-10 F



VAMOS PREPARAR OS QUITUTES

UM PRATO PARA DOMINGO

MIOLOS AO FORNO

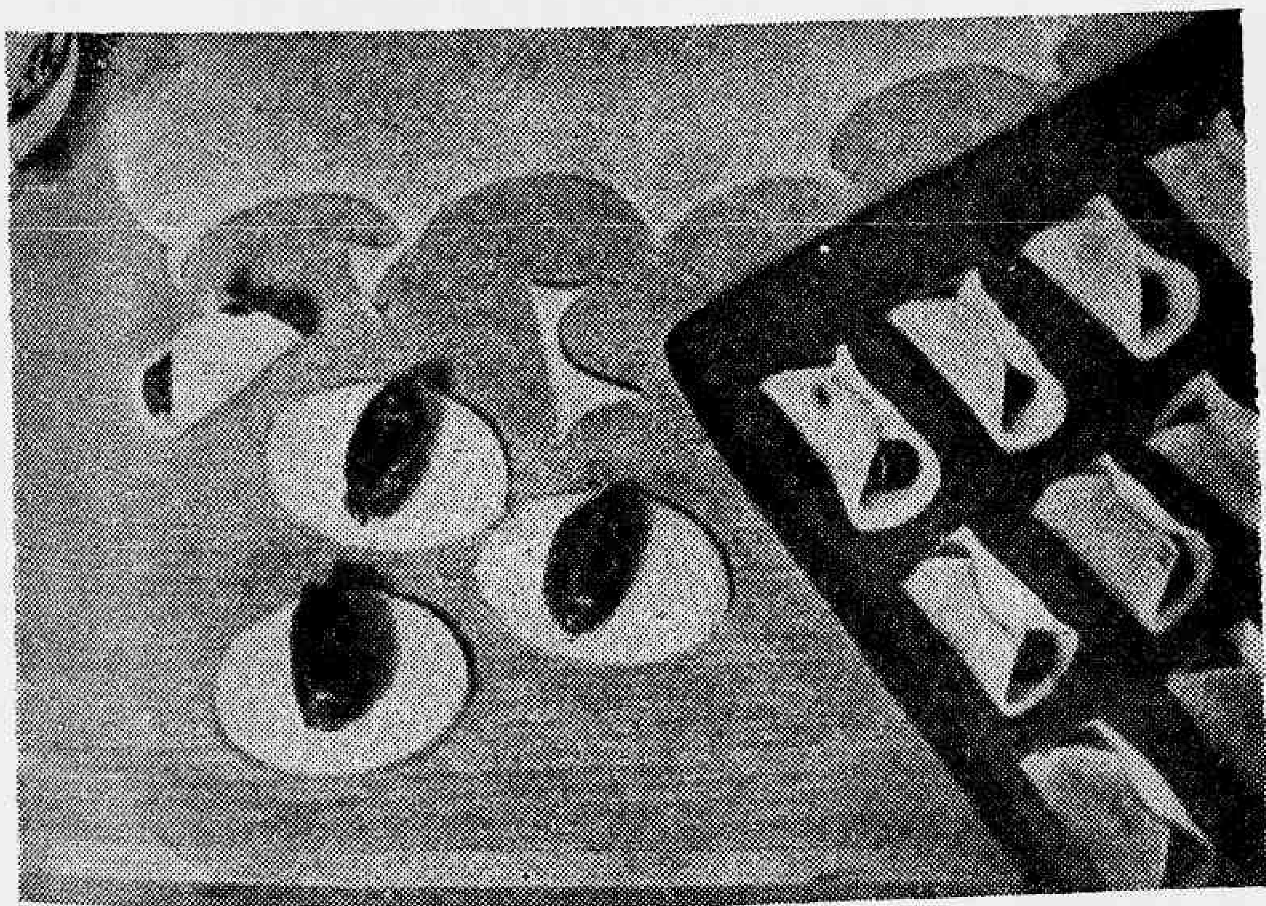
Limpe duas porções de miolos e dê-lhes uma fervura, escorra-os e desfaça-os. Derreta 50 gramas de manteiga e nesta ponha os miolos, revolvendo bem. Em seguida, derrame na preparação 4 gemas batidas e tempere-as com noz moscada e sal. Verta sôbre isto, então, meio litro de leite, onde antes diluido 2 colheres de farinha. Adícione à composição resultante 3 colheradas de queijo ralado e depois 4 claras batidas ao ponto de neve. Forme com todos os ingredientes citados uma pasta e coloque a mesma em uma travessa de forno e cubra-a então com pão ralado. Coza o prato a forno lento até que a preparação fique dourada.

OMELETA A PARMESÃO

Bata 6 ovos e tempere-os com sal, pimenta e 50 gramas de leite. Continue batendo enquanto esquente em uma frigideira um pouco de manteiga, na qual deverão ser vertidos os ovos, deixando que se coagulem. Desprenda cuidadosamente a preparação da frigideira para dar-lhe volta, a fim de que fique dourada em ambos os lados. Pulverize a omeleta com queijo parmesão e enrole-a depois. Deve ser servida bem quente.

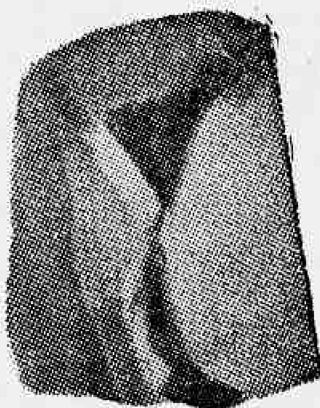
DOCINHOS DE TAMARAS

INGREDIENTES: — 1/2 kg. de tamaras.
MASSA: — 350 gs. de farinha de trigo; 175 gs. de manteiga;



100 gs. de açúcar; 1 ovo e 1 gema; 1 gema para pincelar os docinhos.

Mistura-se a manteiga e a farinha. Separadamente bate-se o ovo inteiro, a gema e o açúcar, juntando depois à farinha e à manteiga. Deixa-se descansar esta massa durante 1/2 hora na geladeira. A seguir abre-se com o rôlo, na espessura de 1 m. e corta-se pequenas rodelas, sôbre as quais se coloca as



tamaras, das quais se tirou os caroços. Junta-se as beiras umas sôbre as outras, coloca-se sôbre um taboleiro e pincela-se com a gema. Leva-se ao forno para assar durante 20 a 30 minutos.

As rodelas devem ser pequenas, de maneira que as pontas das tamaras fiquem viviveis.

SOPA DE ALHO

Ponha em uma caçarola pedacinhos de pão frito, adicione-lhes água e sal e deixe-os cozer-se uns minutos.

À parte, em uma frigideira, frija alhos e cebola picados. Misture esta preparação com a anterior e adicione à resultante uma colherada de môlho de tomate.

Deite na composição macarrão fino em pequenos pedaços e deixe a sopa cozer-se. Sirva-a quente.

DOCE DE LIMÃO

Escolha alguns limões perfeitos e de casca grossa, corte-os em quatro partes e ponha-os de môlho durante vários dias.

Passado o tempo, escorra-os, seque-os e raspe muito bem as respectivas cascas.

Ferva-os até que se tornem macios.

Tire dos mesmos tôdas as sementes e coza-os com a quantidade de açúcar correspondente a seu pêso, sem adicionar-lhes água. Quando hajam soltado todo o suco e estejam para tomar ponto, deite no doce um pouco de baunilha.

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— colocando um pouco de açúcar na água onde se cozem verduras aumenta o bom sabor das mesmas e faz com que conservem sua côr natural.

— o alimento deve ser fornecido ao indivíduo de acôrdo com as suas ocupações, sabendo-se como se sabe que o homem que trabalha ao ar livre tem necessidade diferente daquele que trabalha em interiores.

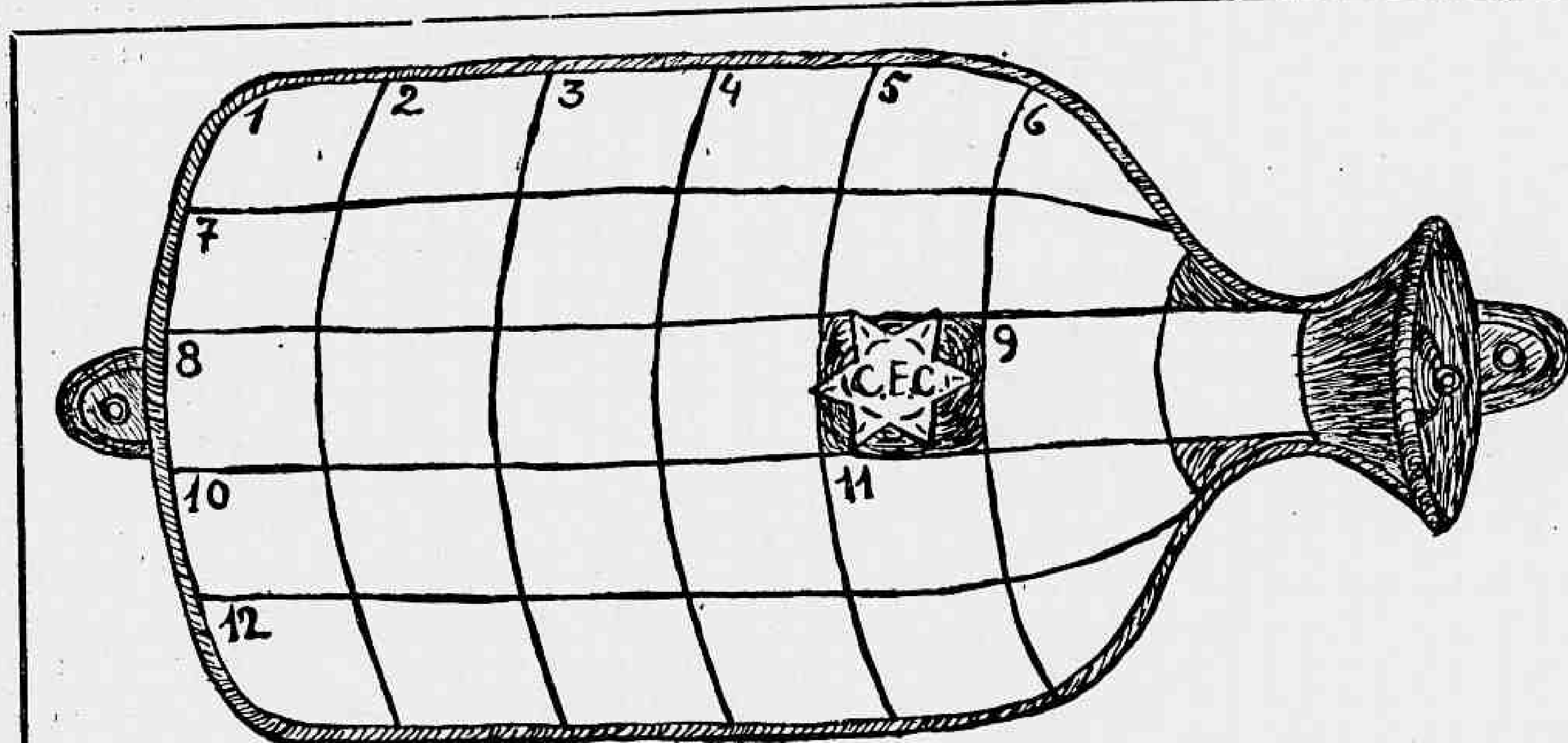
— para dar às massas um dourado perfeito nada melhor que passar pelas mesmas ôvo batido.

— cozinha desordenada torna a comida atrasada.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 122



Horizontais: 1 - Emboscada; 7 - Apreciador; 8 - Divindade fabulosa; 9 - Atmosfera; 10 - Encaracolar; 12 - Prejudicada.

Vesticais: 1 - Estreito; 2 - Isento; 3 - Tecido brilhante; 4 - Mulher que vende roupas usadas; 5 - Nota musical; 6 - Pateta; 11 - Prefixo latino.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Pataca; 7 -Amador; 8 - Toxica; 9 - Elator; 10 - Tamari; 11 - Ar; 12 - És.
Verticais: 1 - Pateta; 2 - Amolar; 3 - Taxam; 4 - Adita; 5 - Cocoré; 6 - Araris.

CHARADAS

Sintéticas (Novíssimas):

"Aqui" a "mentira" é obra de "satanaz" (1 - 2).

Deve-se resolver "a favor" e "sem demora" o "preambulo" da questão (1 - 2).

A "letra grega" e a "femea do rato" denunciaram o "corsário (1 - 2).

(Cols. de Antônio Vieira).

Metamorfoseadas (Tipo casal):

A "riqueza" produz "vertigem" (4 - 4).

O "caldo grosso" caiu-lhe no "órgão da visão" (4 - 4).

Que "pé grande" tem aquela "ave palmipede (4 - 4).

Sincopadas:

Alem de "janotas", gostam de pregar "mentiras" (3 - 2).

A "algema" produziu a "mancha" (3 - 2).

Auxiliares:

I

\+ n a r = Acalentar.

\+ q u e = Açude.

\+ nado = Defunto.

\+ d a r = Pentear.

Conceito: Fazer ninho.

II

\+ dor = Propensão.
\+ t o = Tino.
\+ b il = Frágil.
\+ bal = Decisivo.
\+ mo = Botão.
\+ doa = Mancha.

Conceito: Poligono de quinze lados.

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão abaixo, formar 10 sinônimos de *Revolta*.

1 — Roliãobe .... 1 — ....
2 — Timom .... 2 — ....
3 — Reinsurição ...... 3 — ....
4 — Esdição .... 4 — ....
5 — Volerução .... 5 — ....
6 — Montepronuncia .. 6 — ....
7 — Bulevações .... 7 — ....
8 — Flagraconção ..... 8 — ....
9 — Ruaçara .... 9 — ....
10 — Vulcãonos .... 10 — ....

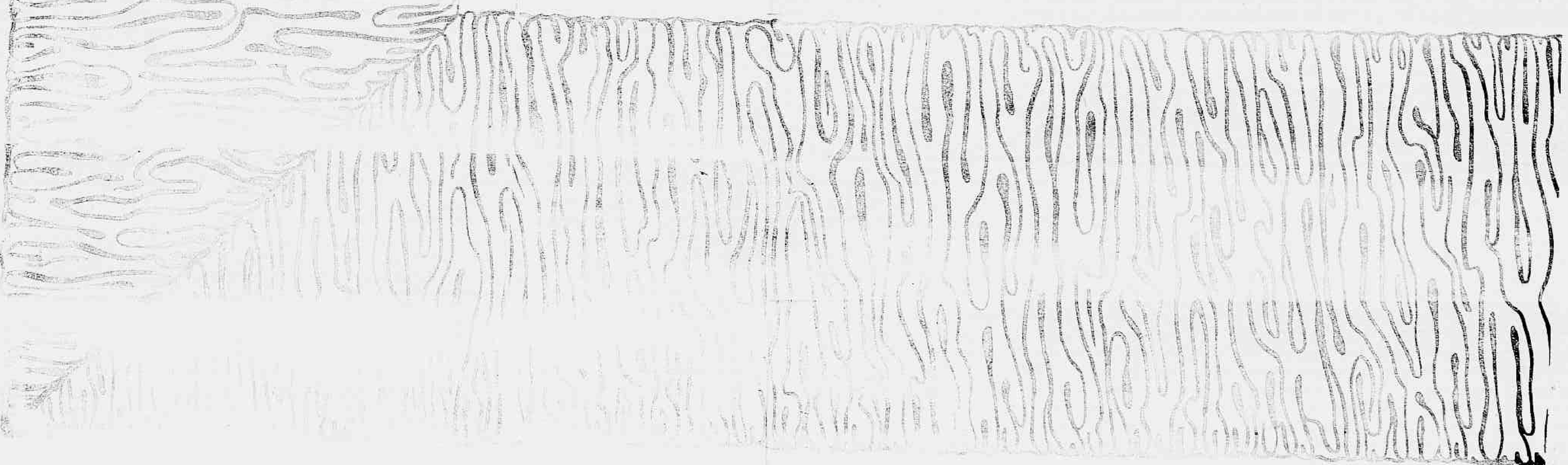
SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

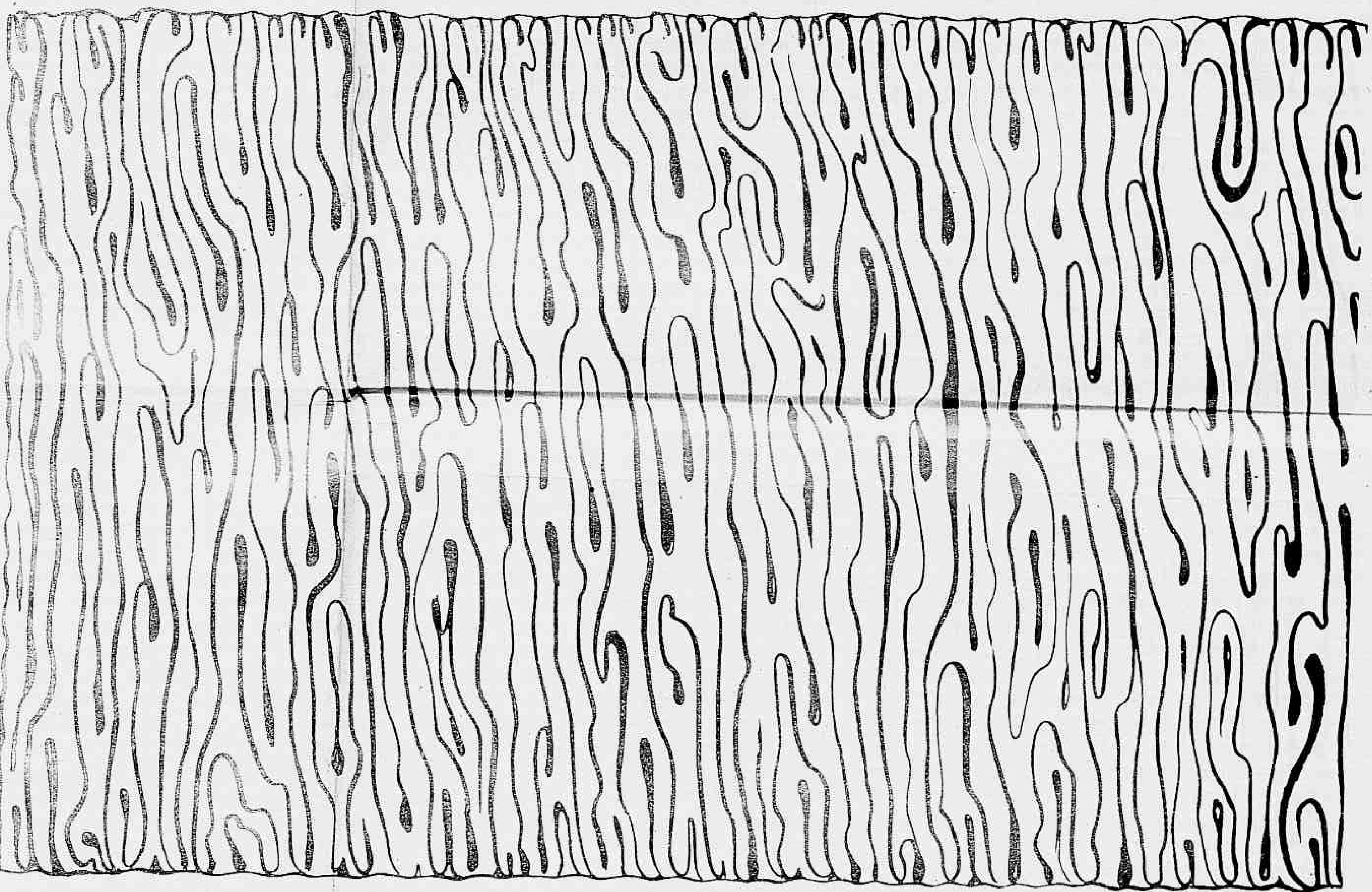
Sintéticas: Requintado, proclamar, mímica.
Auxiliar: Inconstitucionalidade.
Profissão: Jornalista
Provérbio: "Mais vale um gôsto que quatro vintens".

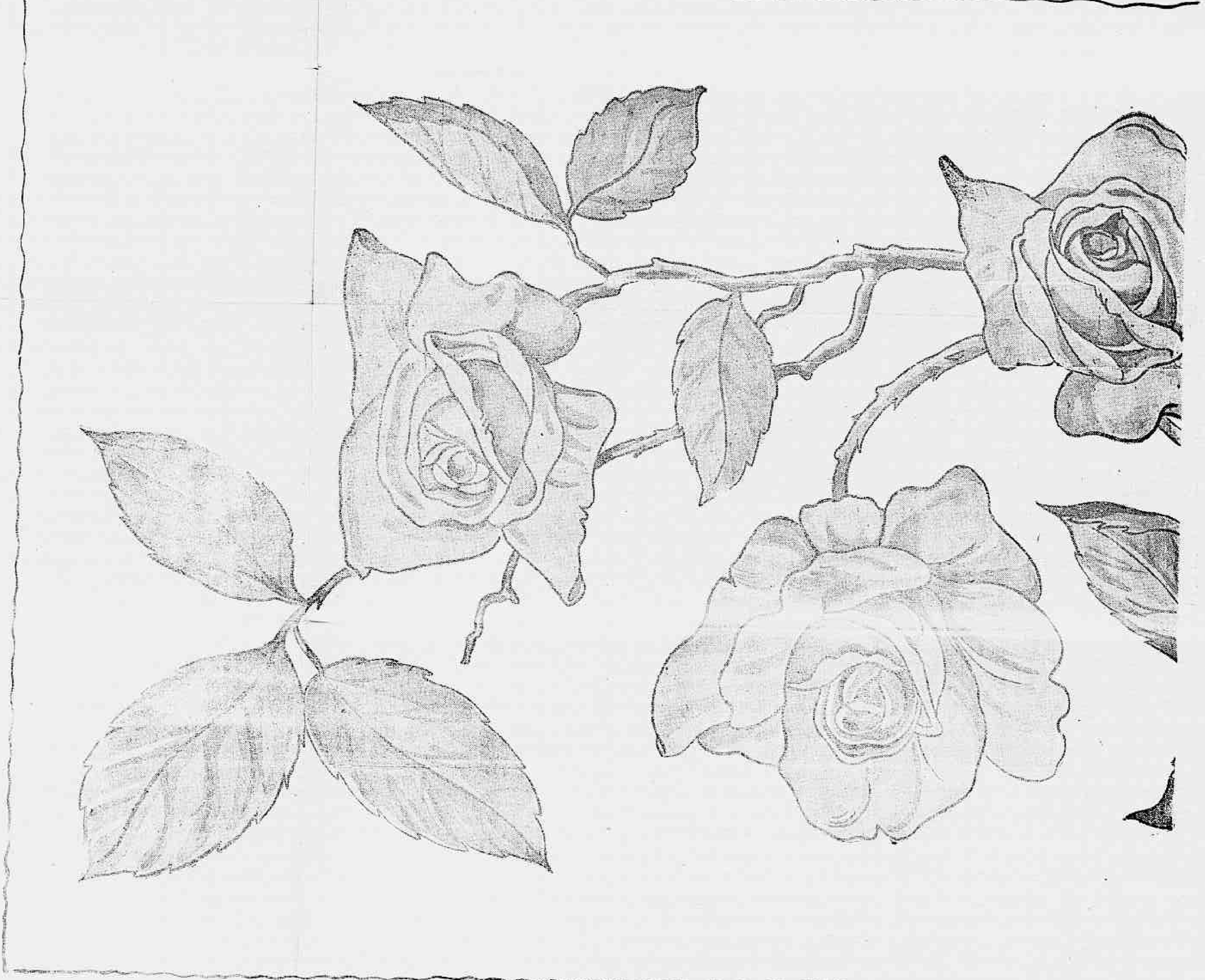
Aguardem no próximo número o resultado do concurso do 2.º Aniversário desta seção.

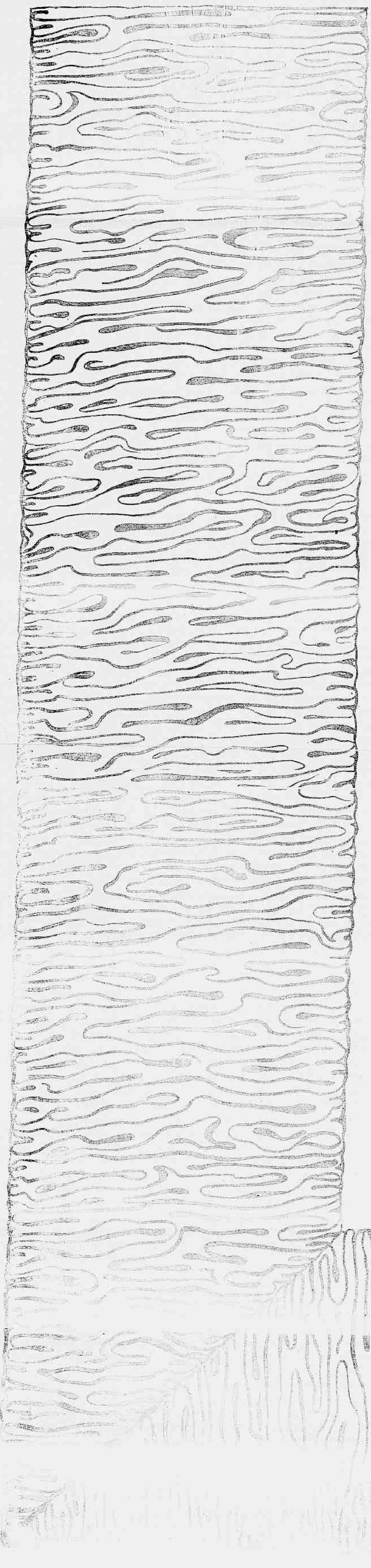
Correspondência. Agradecemos a remessa do n.º 18 de "Charadismo e Cruzadismo" órgão oficial do C. E. C.

SUPLEMENTO DO "JORNAL DAS MOÇAS" N.º 1992
DO DIA 20 DE AGÔSTO DE 1953



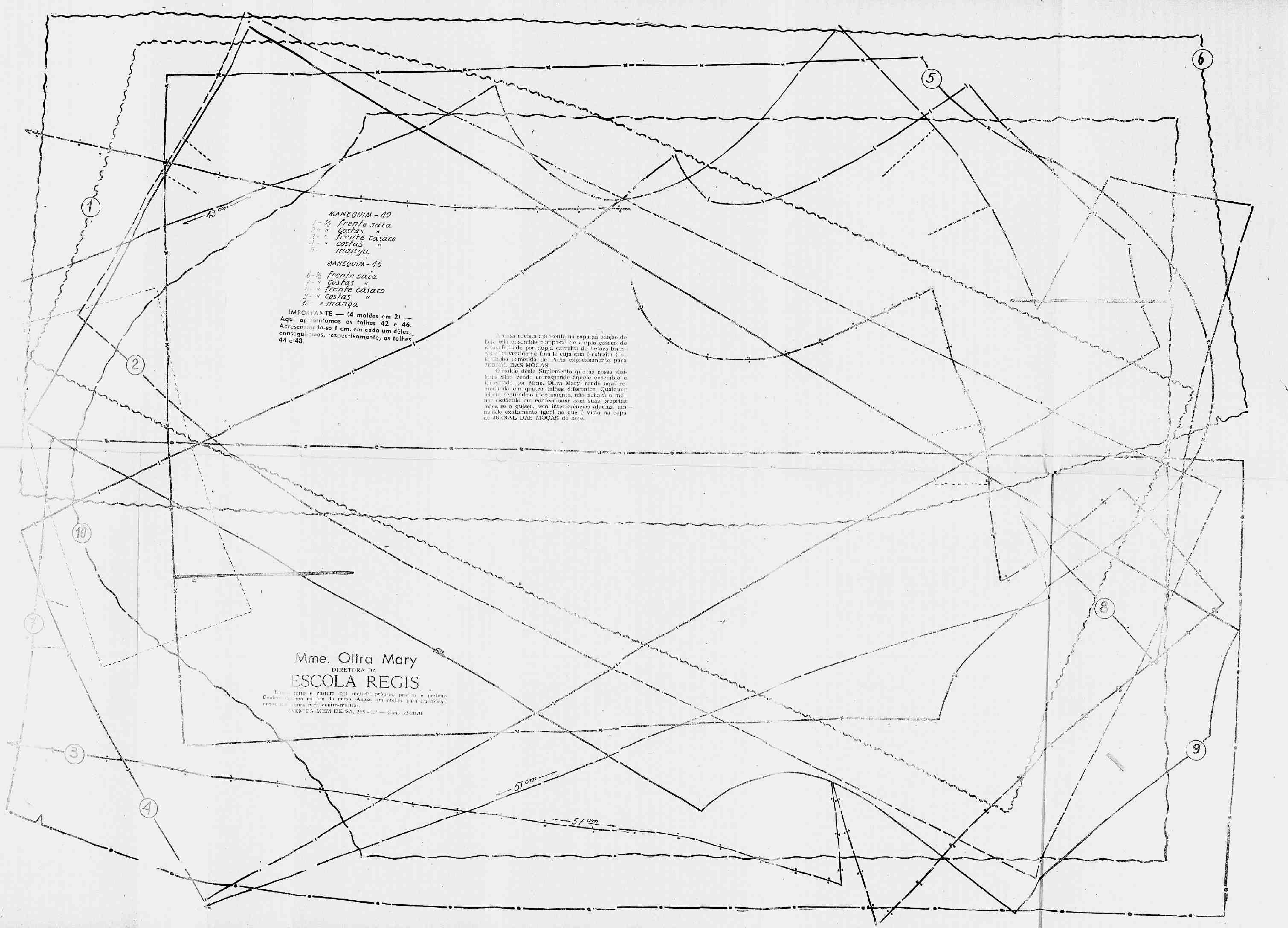






Maravilhosa Colcha de Casal

[illegible] a nossa promessa, aqui se acha a terceira e penúltima parte da extraordinária colcha de casal cuja publicação foi iniciada na soberba edição comemorativa do [illegible] de JORNAL DA MULHER do dia 6 de agosto fluente. No Suplemento de cada uma das edições precedentes, acompanhando a primeira e a segunda partes, respectiva[illegible], já demos as explicações necessárias para a boa execução da colcha, que é de cetim, tôda trabalhada de franzidos e ornamentada de rosas aplicadas. Na semana vin[illegible], então, ainda no Suplemento, as nossas leitoras terão a quarta e última parte do maravilhoso trabalho.


MANEQUIM - 42
1 - ½ frente saia
2 - " costas "
3 - " frente casaco
4 - " costas "
5 - manga
MANEQUIM - 46
6 - ½ frente saia
7 - " costas "
8 - " frente casaco
9 - " costas "
10 - " manga
IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.
A nossa revista apresenta na capa da edição de hoje belo ensemble composto de amplo casaco de ratina fechado por dupla carreira de botões brancos e um vestido de fina lã cuja saia é estreita (foto Rapho remetida de Paris expressamente para JORNAL DAS MOÇAS.
O molde dêste Suplemento que as nossas leitoras estão vendo corresponde àquele ensemble e foi cortado por Mme. Ottra Mary, sendo aqui reproduzido em quatro talhes diferentes. Qualquer leitora, seguindo-o atentamente, não achará o menor obstáculo em confeccionar com suas próprias mãos, se o quiser, sem interferências alheias, um modêlo exatamente igual ao que é visto na capa de JORNAL DAS MOÇAS de hoje.
43 cm
61 cm
57 cm
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por metodo proprio, pratico e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento de alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SA, 289 - 1.º — Fone 32-2070
No próximo número: 4a PARTE DA COLCHA

Silhueta tôda bela

– e não apenas no detalhe

É o mandamento dos maiores figurinistas, quando aconselham a adoção universal dos tecidos ALBÈNE e dos tecidos RHODIA. Procure ver, em sua loja predileta, as admiráveis coleções dêsses tecidos – a sensação da temporada. Pela originalidade dos padrões, pela maciez ao "toque", pela correção da queda modeladora... a Sra. também vai preferir tecidos ALBÈNE e tecidos RHODIA para o Inverno de 1953.

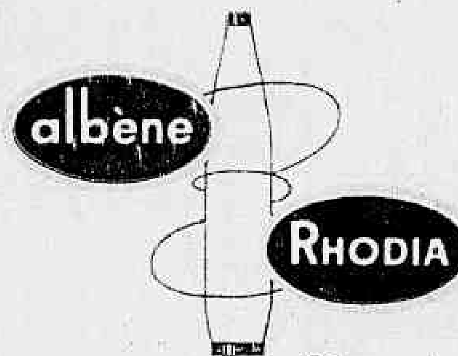






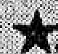
tecidos
ALBÈNE
e tecidos
RHODIA

para o Inverno de 53



Só recebem a marca ALBÈNE ou a marca RHODIA tecidos submetidos aos testes mais rigorosos. Assim, em seu interêsse, verifique se na ourela dos tecidos que adquirir se acham as etiquetas ALBÈNE ou RHODIA garantia da mais alta qualidade.

FADA SANTORO



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

FADA SANTORO nasceu para as artes. Não é, pròpriamente, uma artista de rádio, pois dedicou-se ao cinema, conquistando, desde logo, uma posição invejável.

Foi em "Jangada", o filme de Roulien, não exibido porque foi incendiado, que ela enfrentou as câmeras pela primeira vez. Agradou a sua maneira de interpretar e, a seguir, foi apresentada em "A Escrava Isaura". Seus dotes artísticos, aliados à sua grande fotogenia, deram-lhe grandes possibilidades, e foi assim que a formosa estrêla iniciou uma série de sucessos, como "O Pecado de Nina", "Tocaia", "Areias Ardentes", etc.

Fada já conquistou três estatuetas e grande número de medalhas de ouro e diplomas de honra por seus brilhantes desempenhos.

A jovem estrêla morena tem cabelos castanhos e olhos pretos. Pinta, toca violão e gosta de ler poesias e romances, sendo que a sua distração é a praia.